ANNO XL. NUMERO 277.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

28. Segunda. S. Jacob da Marca f.
29. Terça. S. Saturnino m.; S. Illuminata v.
30. Quarta. S. André ap.; S. Troyano b.
1. Quinta. S. Nahum prof.; S. Eloy b.
2. Sexta. S. Bibiana v. m.; S. Ponciano m.
3. Sabbado. S. Francisco Xavier ap. das Indias.
4. Domingo. S. Barbara v. m.; S. Osmundo.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 28 de novembro de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Com cópia do officio do commandante do presidio de Fernando n. 111 de 2 de outubro ultimo, passo ás mãos de V. Exc. afim de que instruido com os documentos de que trata o decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860, se sirva de dar-lhe o conveniente destino o incluso requerimento, em que o sentenciado de justiça dessa provincia, Manoel Rodrigues Baracho, pede perdão da pena que está cumprindo no mesmo presidio, em virtude de sentença condemnatoria proferida em sessão do jury do termo do Brejo de Areia.

— Dia 29 —

Officio ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Communico á V. Exc. que o bacharel Abilio José Tavares da Silva, deixou por molestia o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Olinda em 21 do corrente, e o reassumio em 25 do mesmo mez.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao Exm. desembargador Anselmo Francisco Peretti. Remetto a V. Exc. a inclusa carta imperial, pela qual S. M. o Imperador houve por bem nomear a V. Exc. para o cargo de 1º vice-presidente desta provincia.

Dito ao mesmo.—Tendo sido exonerado do cargo de presidente desta provincia, por decreto de 19 do corrente, convido a V. Exc. para vir tomar conta da administração da mesma provincia, dignando-se V. Exc. de designar dia e hora, em que deve prestar o juramento do estylo, afim de se expedirem as ordens necessarias.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o officio de V. Exc. desta data, expedi ordem para estar a camara municipal desta cidade reunida ás 10 horas da manhãa do dia 1º de dezembro proximo vindouro, afim de defirir á V. Exc. o juramento do estylo.

Reitero á V. Exc. a segurança de minha subida consideração e estima.—Officiou-se neste sentido á camara municipal do Recife, e expediram-se os necessarios convites aos chefes das repartições.

Dito ao Exm. visconde da Boa-Vista, commandante superior da guarda nacional do Recife.—Chamo a attenção de V. Exc. para o que consta do officio junto por cópia, que em 25 do corrente dirigio o administrador da casa de detenção ao Dr. chefe de policia, recommendo que tome as providencias necessarias para que os commandantes da guarda daquelle estabelecimento e esta cumpram com seus deveres.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens, para que o alferes da 2ª companhia do batalhão n. 4 de infantaria da guarda nacional deste municipio, Silvino Antonio Rodrigues, empregado na secretaria do governo, onde os seus serviços exigem o seu comparecimento diario, seja dispensado do serviço da guarda nacional.

Dito ao Exm. Dr. vigario capitular desta diocese.—Inteirado pelo seu officio de 26 do corrente, de se ter de celebrar no dia 8 de dezembro vindouro a solemnidade da inauguração da nova matriz de S. José desta cidade, aceito o convite com que V. Exc. me honra para assistir aquelle acto, e agradeço as benevolas expressões que me prodigalisa.

Dito ao coronel commandante das armas.—Com a inclusa copia do officio do commandante do presidio de Fernando, datado de 23 do corrente, passo as mãos de V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens, o requerimento em que o almoxarife do mesmo presidio capitão reformado Manoel Claudino de Oliveira Cruz, offerece seus filhos Claudino Marinho de Oliveira Cruz e Gervino Martins de Oliveira Cruz para assentarem voluntariamente praça no 7º batalhão de infantaria.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que as 10 horas do dia d'amanhãa, ao Dr. chefe de policia se apresente uma escolta de 10 praças, afim de conduzir 4 criminosos que vão responder ao jury no termo de Ipojuca

Dito mesmo. Sirva-se V. S. de informar, ouvindo o delegado do cirurgião-mór do exercito acerca do pedido de medicamentos a que allude o incluso officio do commandante do presidio de Fernando.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Ao officio de V. S. n. 1,448 de 18 do corrente, com referencia a outro do delegado do Cabo, respondo dizendo que o commandante superior da guarda nacional daquelle municipio expedio ordem desde 17 do corrente, e de novo providenciou para ser satisfeita a requisição que fez aquelle delegado, de 8 praças e um inferior para guarnecer a respectiva cadeia.

Dito ao mesmo.—Ao officio n. 1,491 de 28 do corrente, em que V. S. me communica que o delegado de Garanhuns, insta por augmento do respectivo destacamento, respondo dizendo que, requisite do commandante superior da guarda nacional as praças que forem precisas para o serviço ordinario, como determinei em circular de 5 deste mez.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana, como solicitou este, em officio de 25 do corrente, quantia de 2:915$573, proveniente de passagens dadas por conta do ministerio da guerra no vapor *Persinunga*, na ultima viagem que fez ao presidio de Fernando, como se vê da conta documentada, junta em duplicata.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para os convenientes exames as inclusas copias das actas do conselho administrativo do arsenal de guerra datadas de 14, 16 e 18 do corrente.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hoje sob n. 690 tenho a dizer que as barricas que se destinam ao ministerio da agricultura, contendo sementes de algodão, cultivado nesta provincia, devem ser enviadas para a côrte no outro vapor, visto que o *Cruzeiro do Sul* que se espera do norte tendo de conduzir o 0º batalhão de infantaria, que se acha na Bahia, não convem sobrecarrega-lo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. receber do mestre do hiate *Sergipano*, afim de serem vendidas e o respectivo producto recolhido ao cofre dessa thesouraria, 20 saccas contendo cem arrobas de lãa e 2 barricas com 13 arrobas de gommas de producção da ilha de Fernando.

Dito ao mesmo.—Consta de participacipações do bacharel Hisbello Florentino Correia de Mello, que em 17 de outubrofindo, entrou elle no goso da licença de 30 dias que obteve e em 5 do corrente reassumio o exercio do cargo de juiz municipal e de orphão do termo do Brejo renunciando assim o resto da mesma licença; o que communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Restituindo á V. S. os dous inclusos requerimentos documentados sobre que versa a sua informação de 25 do corrente sob n. 683, e nos quaes o commendador Joaquim Lucio Monteiro da Franca pede o pagamento da quantia de 80$, proveniente do aluguel, vencido nos mezes de maio á setembro deste anno, da casa que serve de quartel, ao destacamento de 1ª linha existente na povoação dos Montes, o autoriso a mandar pagar dessa quantia sómente a de 48$ pertencente ao exercicio corrente ficando o restante para ser satisfeito quando houver credito.

Dito ao mesmo.—participando o Dr. chefe de policia em data de 25 do corrente que nesse dia se entregou a carta de emancipação do Africano livre Joaquim, que estava ao serviço da repartição da mesma policia, e o referido Africano contratou-se para nella continuar a servir mediante a diaria de 800 rs. nos dias uteis; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso recebido o officio de 25 do corrente sob n. 502, em que V. S. me participou haver Diogo Xavier Carneiro da Cunha dando por fiador Francisco Carneiro de Albuquerque arrematado a obra do reparo do impedramento da estrada do Pao d'Alho entre a bomba do Pimentel e o marco de dez mil braças, com o abate de 3 por cento no preço do respectivo orçamento, e em resposta tenho a dizer, que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Participando-me o engenheiro da repartição das obras publicas, Dr. Antonio Vicente de Nascimento Feitosa Filho, que tendo renunciado o resto da licença que lhe fôra concedida por esta presidencia entrára nesta data no exercicio do seu emprego, assumindo logo as funcções de chefe interino daquella repartição, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito ao consul de Portugal.—Tendo submettido ao conhecimento do Dr. chefe de policia a representação que me foi dirigida pelo Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, em officio de 21 deste mez, acerca dos ferimentos que soffrera o subdito de sua nação, José Antonio Anselmo Moreira, residente na cidade da Victoria, foi-me declarado por aquelle magistrado, em officio de 26 do corrente, sob n. 1473, por copia incluso, que não tinha sciencia de semelhante facto, e passava a expedir as suas ordens nesse sentido.

E' o que por ora tenho a dizer ao Sr. consul, em resposta ao seu citado officio.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de subida estima e distincta consideração.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Recommendo a V. S. que expeça suas ordens para o serviço a que for chamada a guarda nacional dessa comarca, em virtude de requisições do delegado e do Dr. juiz de direito respectivos para guarda da cadeia e diligencias policiaes, de conformidade com a circular desta presidencia de 5 do corrente, seja igualmente destribuido e revesado por todos os guardas, de modo que não pese mais sobre uns do que sobre outros.—Communicou-se ao respectivo delegado.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Respondendo ao officio de V. S. de 24 do corrente, sob n. 239, tenho a dizer-lhe que mande pôr sómente em concurso a cadeira de geographia e historia do gymnasio provincial que se acha vaga, visto ainda subsistirem os motivos pelos quaes mandei sobr'estar no concurso da de philosophia do mesmo estabelecimento.

Dito ao mesmo. — Deferindo de conformidade com a sua informação n. 234 de 21 do corrente, a pretenção do professor publico Torquato Laurentino Ferreira de Mello; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Deferindo o requerimento do soldado do corpo sob seu commando, Francisco Elmiro dos Santos, sobre que versa a sua informação n. 534 desta data, autoriso V. S. a mandar dar-lhe baixa do serviço.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que de amanhãa em diante e durante a presente sessão do tribunal do jury desta cidade, nelle se apresente diariamente a disposição do juiz de direito presidente do mesmo, a guarda do estylo.—Communicou-se ao juiz de direito presidente do tribunal do jury.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Tomando em consideração o que Vmc. expoz em seu officio de 25 do corrente, sob n. 328, concedo a autorisação nelle pedida para mandar executar por empreitada não só os reparos de que necessita a pontezinha do Timbi, os quaes constam do orçamento annexo áquelle officio na importancia de 400$000, mas tambem a substituição que ainda é precisa fazer-se, em uma linha e 10 estivas da de Caiará, com o que poder-se-ha despender 200$000, segundo se evidencia de seu citado officio, que fica assim respondido.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Oyapock*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu José Lopes Machado, guarda nacional do primeiro esquadrão de cavallaria do municipio do Recife, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em consideração o que representou o director geral da instrucção publica em officio de 26 do corrente, sob n. 241, com referencia ao do regedor do gymnasio provincial, resolve nomear a Francisco Pinto de Carvalho para encarregar-se especialmente da conservação dos objectos pertencentes ao museu do mesmo gymnasio, percebendo a gratificação annual de 400$000.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que informou o juiz municipal da primeira vara desta cidade, sobre o requerimento do tabellião de notas Luiz da Costa Portocarreiro, resolve conceder a este 3 mezes de licença para tratar de sua saúde fóra da mesma cidade.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que nesta data informou o juiz municipal da primeira vara desta cidade, e o que dispõe o artigo 1º do decreto n. 1,294 de 26 de dezembro de 1853, resolve nomear a Pedro Jorge da Silva Ramos para servir provisoriamente o officio de tabellião de notas desta comarca, durante os tres mezes da licença que obteve o tabellião Luiz da Costa Portocarreiro.

Expediente do secretario do governo do dia 29 de novembro.

Officio ao coronel commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido da ala esquerda do setimo batalhão de infantaria, a que allude o officio de V. S. n. 2127 de 28 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 9 inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 164 a 175 menos as de ns. 169, 17 e 173.

Dito ao Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury.—Tendo sido sorteado para servir na presente sessão do jury o escripturario desta repartição Firmino Herculano Baptista Ribeiro, e tornando-se necessarios os seus serviços, rogo a V. S. se digne dispensa-lo.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

Novembro de 1864.

Expediente do dia 29.

Officio ao juiz da irmandade do Divino Espirito Santo.—Existindo na igreja do Divino Espirito Santo uma Imagem de S. Jorge, mandada fazer pelo Exm. bispo fallecido, e havendo na nova igreja de S. José lugar appropriado para conservar-se a mesma imagem exposta á veneração publica, queira V. S. entregar á commissão encarregada das obras da nova matriz não só a referida Imagem como tudo quanto a ella pertencer, afim de que seja collocada no lugar para ella destinado.

Dito aos membros da commissão administrativa da nova matriz de S. José.—Queiram Vv. Ss. dar as providencias para que seja transferida da igreja do Divino Espirito Santo para a nova matriz de S. José a Imagem de S. Jorge, afim de ser collocada no lugar que lhe está destinado, e deste modo ficar exposta á veneração publica.

— 30 —

Officio ao ex-capellão do presidio de Fernando.—Accuso recebido o seu officio, firmado em 16 do corrente, no qual me participa que no dia 3 do mesmo, dia em que na ilha de Fernando de Noronha se celebrava a festividade de Nossa Senhora dos Remedios, padroeira daquelle prasidio, se procedera antes da festividade á profissao da fé catholica abjuração dos erros, e baptismo de Eduardo Guilherme Menke, natural de Hamburgo. Diz V. Rvma. que foi um dia de alegria e completo prazer para aquella terra de lagrimas e de miserias!

Mui grata foi igualmente para mim a noticia de haver o Neophito, no fervor de sua conversão tomando para sua madrinha a insigne padroeira, NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS servindo de padrinho o digno commandante do presidio, o Sr. tenente-coronel Luiz José Monteiro, o qual, prevalecendo-se do ensejo de ser dia da festividade da padroeira do presidio, dera á festa maior solemnidade, mandara salvar a fortaleza dos Remedios com vinte e um tiros na occasião da missa, e no fim mandara dar á porta da igreja uma descarga de fuzil; contribuindo, e fazendo tudo quanto estava ao seu alcance para que o acto tivesse a pompa e a solemnidade conveniente a um tal triumpo de nossa religião.

Devo com effeito declarar, que tenho sempre encontrado o mais franco apoio e a mais decidida protecção nas autoridades, a quem me tenho dirigido, quer para sustentar os direitos e immunidades da igreja, quer para desenvolver o espirito religioso no animo do povo, ostentando toda a pompa e brilhantismo, que a nossa religião prescreve nas augustas ceremonias da igreja.

A respeito do que me narra quanto o recem-convertido, conheço e admiro sempre esses estranhos caminhos de que se serve a Providencia para tocar o coração do homem, e reconduzi-lo á vereda da verdade e da virtude. Feliz daquelle que ouve a voz do pastor que o procura, e que vem á porta: porém desgraçado do que cerra os ouvidos e procura suffocar no coração a voz da consciencia, que bem alto o aveja.

Sei, que V. Rvma. fixa agora a sua residencia na cidade do Recife, onde espero, que continuará a prestar á religião os relevantes serviços que naquelle presidio franqueava áquelles que recorriam a V. Rvma.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Tenho a honra de accusar a recepção do officio de V. S. datado de 15 do corrente, participando-me que o sentenciado Eduardo Guilherme Menke havia recebido o Sacramento do Baptismo com o mais profundo respeito e commoção, assistindo ao acto todos os habitantes desse presidio.

Pelo officio do Rvd. ex-capellão desse presidio, soube eu quanto V. S. se esforçou para que este acto tivesse o explendor e brilhantismo que a nossa religião costuma ostentar quando vê entrar para o seu apisco mais uma ovelha desgarrada. Eu pois, em nome desta mesma religião sempre perseguida e sempre triumphante, em nome do paiz, que só pode prosperar a sombra do catholecismo, agradeço cordialmente a V. S. a parte que tomou na conversão desse sentenciado, que, tocado da graça divina, veio procurar na religião do Crucificado allivio aos seus males, conforto nas suas tribulações.

Aproveito a occasião para reiterar á V. S. os meus protestos de estima e consideração.

Portaria.—O Rvd. escrivão da camara ecclesiastica faça lançar no competente livro de registros a certidão de abjuração de antigos erros, profissão da fé catholica e baptismo do subdito hamburguez Eduardo Guilherme Menke, passada pelo ex-capellão do presidio de Fernando o Rvd. José Lopes Dias de Carvalho, e recolha ao archivo dessa camara o original incluso.

Certidão a que se refere a portaria a cima.

Por commissão do Exm. e Rvm. Sr. Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular da diocese de Pernambuco *Sede Vacante*, na igreja de Nossa Senhora dos Remedios do presidio de Fernando de Noronha, recebi a abjuração da heresia, e a profissão de fé catholica, apostolica romana, que fez Eduardo Guilherme Menke, subdito de Hamburgo, baptisei-o sob condicção, e o absolvi da excommunhão, na forma, que manda o sagrado Concilio Tridentino, sendo padrinho o Sr. tenente coronel Luiz José Monteiro, commandante do presidio; e Nossa Senhora dos Remedios, padroeira deste presidio a madrinha; estando presentes as testemunhas abaixo assignadas. Presidio de Fernando de Noronha, 13 de novembro de 1864. Padre José Lopes Dias de Carvalho. — Padrinho Luiz José Monteiro. — Eduardo Guilherme Menke.—Como testemunhas, bacharel José de Cerqueira Lima, capitão commandante do destacamento de artilharia.— Tenente Estevão José Ferraz, ajudante do presidio.

Officio ao Sr. Marcellino José Gonçalves da Fonte.—Tendo de celebrar-se no dia 8 de dezembro proximo futuro a solemnidade da inauguração da nova matriz de S. José da cidade do Recife, solemnidade que eu, fiel interprete dos patrioticos e pios sentimentos dos habitantes da mesma cidade, desejo se faça com a magnificenia e pompa que é devida aos actos de nossa religião e exige o esplendor e belleza do novo templo, o fim a que é destinado e a nossa veneração ao glorioso petriarcha, a quem é dedicado, e havendo V. S. se prestado a promover d'entre os fieis algumas esmolas para coadjuvar a pompa e o brilhantismo que deve presidir a tal festividade, corre-me o dever de convidar á V S. para assistir a essa festa inaugural que pelo seu objecto interessa tanto a religião como a mesma sociedade.

Igual ao Sr. Thomaz Heywood; bem como neste sentido se officiou em data de 26 do corrente a cada um dos membros das commissões encarregadas de promover as esmolas nas quatro freguezias do Recife.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 30 de novembro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 18.

O coronel commandante das armas, em cumprimento das ordens em vigor e daquellas que pela presidencia lhe foram transmettidas em officio datado de 26 deste mez, mandando que os corpos da guarda nacional desta capital reunidos á tropa de linha formassem em parada no dia 2 de dezembro proximo vindouro, para solemnisarem o anniversario natalicio de S. M. o Imperador, determina que o esquadrão de cavallaria e os batalhões 1º de artilharia e 1 de infantaria, todos da guarda nacional compondo uma brigada sob o commando do Sr. coronel Hygino José Coelho, um parque de artilharia de quatro boccas de fogo servidas por praças do 4º de artilharia a pé e companhia de artifices e os batalhões de infantaria 2º e 3º da guarda nacional e a ala esquerda do 7º batalhão da mesma arma do exercito formando outra brigada commandada pelo Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, estejam formadas em parada no largo Pedro II pelas 3 e meia horas da tarde do indicado dia, em linha e pela ordem que fica designada.

O mesmo coronel commandante das armas, passando a esta força a revista do costume, e assumindo o commando a conduzirá para o Campo das Princezas onde tomará a conveniente posição.

Os Srs. commandantes das brigadas escolherão os seus empregados d'entre os Srs. officiaes dos respectivos corpos.

O Sr. delegado do cirurgião-mór do exercito nomeará um facultativo, que a cavallo se deverá reunir a 1ª brigada para prestar os soccorros medicos que se necessitar, vindo munido da competente ambulancia.

A infantaria irá municiada para dar as tres descargas do estylo, e o parque para salvar com 21 tiros.

As musicas dos corpos tocarão alvorada e o recolher do indicado dia em frente do palacio da presidencia, e no acto do cortejo, que terá lugar ás 5 horas da tarde e para o qual são convidados os Srs. officiaes que não marcharem na linha.

(Assignado.)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

ORDEM ADDICIONAL A DE N. 18.

O coronel commandante das armas determina que na parada que amanhãa tem de solemnisar o anniversario natalicio de S. M. o imperador commandará a 2ª brigada o Sr. tenente-coronel da guarda nacional Rodolpho João Barata de Almeida, visto ter dado parte de doente o Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.

(Assignado.)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

(Conforme.)—O capitão, *José Francisco de Moraes Vasconcellos*, ajudante de ordens interino.

INTERIOR.

AMAZONAS.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa da provincia do Amazonas, na sessão ordinaria do 1º de outubro de 1864, pelo Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, presidente da mesma provincia.

(Conclusão.)

FINANÇAS.

Fazenda provincial.—Não se tendo effectuado a vossa reunião na época para isso marcada, tive de mandar vigorar, por acto do 1º de julho, a lei do orçamento provincial e municipal do anno passado, até ser promulgada a do novo exercicio.

Experimento viva satisfação por ter de annunciar-vos, que as rendas da provincia vão tendo algum augmento.

A receita arrecadada até encerrar-se o anno financeiro de 1863-1864, segundo o balanço provisorio que vos será presente, subio a 102:589$663.

Na época em que elle foi organisado, faltavam dar entrada do rendimento do mez de junho as collectorias de Borba, Serpa, Villa-Bella, Maués e Barcellos: dos mezes de maio e junho, as de Teffé e Alvellos; dos de abril á junho, as de Silves e S. Paulo d'Olivença; a de S. Gabriel, do rendimento de dezembro passado á junho; e finalmente a recebedoria do Pará, do rendimento de janeiro á este ultimo mez.

Calculando, pois, com uma arrecadação complementar de 10 á 12 contos de réis, o que não me parece exagerado em vista da importancia de algumas daquellas estações fiscaes, temos que a renda effectiva do exercicio regulará de 112 á 114 contos. A que está conhecida já é superior á do anno de 1860, que elevou-se a 101:927$616; á de 1861, que não passou de 80:247$461; e á de 1862, que chegou apenas a 93:286$150.

A renda do semestre isolado de janeiro á junho de 1863, na importancia de 57:270$166, é a unica que, em proporção, se aproxima a do exercicio, de que vos estou dando conta.

A despeza conhecida até a data do balanço é de 86:577$187, havendo, portanto, uma differença de 16:012$476 em favor da receita.

O saldo que passou para o novo exercicio é de 25:704$502. O excesso que se nota provém do movimento de fundos do semestre anterior ao exercicio, que acabou em junho, na importancia de.... 9:189$806; e do supprimento da thesouraria de fazenda, para custeio das obras de palacio, na de 498$220, prefazendo a somma de 9:688$026.

A receita arrecadada no primeiro semestre foi de 34:132$444, e a despeza subio a 36:523$292, resultando, por conseguinte, um deficit de ...... 2:380$849, que foi pago com as sobras do semestre isolado de 1863.

No segundo semestre do exercicio a renda montou a 68:447$219; ao passo que a despeza não excedeu de 50:053$894. Não deveis, porém, esquecer que, não se tendo realisado a vossa reunião na época regular, deixaram de ter lugar dentro do exercicio os gastos que lhe são relativos, e que houveram elevado o algarismo da despeza, diminuindo o saldo que passou para o exercicio corrente.

A divida activa até junho de 1863 era de........ 3:216$342, da qual mal se cobrou neste ultimo exercicio a mesquinha quantia de 112$698. A passiva attingio ultimamente o valor de 5:544$686, visto ter ficado por pagar a somma de 975$000, importancia de 15,000 tijollos, mandados vir do Pará para continuação das obras da matriz, e de que ainda não foi indemnisada a fazenda geral.

Se se conseguir a cobrança da primeira, o passivo da provincia ficará reduzido a menos de tres contos de réis, em relação ao seu activo. Nestas vistas preenchi inteiramente o cargo de procurador fiscal da administração da fazenda provincial; mas, segundo se vê da cobrança realisada depois disto, o resultado ainda não é satisfactorio.

Ajunto aqui o quadro demonstrativo da receita e despeza realisadas desde o segundo semestre de 1857 até o fim do ultimo exercicio.

P

Receita	2º semestre de 1857	1858	1859	1860	1861	1862	1º semestre de 1863	1863—1864
Exportação	20:863$343	$	39:328$513	62:611$998	60:762$807	63:628$047	43:761$471	75:572$058
Interior	14:348$909	$	26:901$945	31:688$769	29:457$678	29:658$103	13:508$695	27:017$605
Movimento de fundos	$	$	14:424$768	7:574$989	$	$	$	498$220
Sem classificação	$	70:944$140	$	$	$	$	$	$
Saldo de annos anteriores	3:429$512	3:941$347	3:093$099	53$920	$	61$653	19$105	9:189$806
	$	$	$	$	$	$	$	$
	$	$	$	$	$	$	$	$
	38:641$564	74:885$487	83:748$327	101:929$616	90:220$485	93:347$803	57:289$271	112:277$689

Despeza	2º semestre de 1857	1858	1859	1860	1861	1862	1º semestre de 1863	1863—1864
Assembléa legislativa provincial	5:066$786	$	5:299$800	6:961$736	4:467$670	7:028$993	6:189$953	1:837$546
Secretaria do governo	2:558$350	$	8:982$700	8:616$400	8:651$657	10:367$965	4:956$666	1:057$029
Instrucção publico	8:498$353	$	14:526$24[illegible]	16:692$865	13:447$032	12:530$291	6:897$058	13:470$064
Culto publico	29:$670	$	2:205$084	1:666$666	1:350$000	1:548$195	1:685$829	1:693$325
Saude e caridade publica	1:131$053	$	2:025$645	1:385$234	1:073$535	966$034	843$037	[illegible]:365$001
Obras publicas	5:256$532	$	13:534$970	9:839$850	3:867$833	9:988$333	2:632$197	17:842$332
Agricultura e colonisação	$	$	44$500	$	532$000	$	$	$
Administração da fazenda	9:558$444	$	19:877$892	24:793$843	23:124$465	24:953$245	13:157$986	11:585$735
Aposentadorias	$	$	257$500	257$500	257$500	257$496	128$748	236$038
Diversas despezas	2:338$939	$	15:314$563	28:807$662	27:761$607	24:530$062	11:452$991	16:965$385
Creditos legislativos	$	$	1:745$400	699$258	386$240	1:192$084	200$000	$
Movimento de fundos	$	$	495$457	2:267$471	5:239$293	$	$	$
Sem classificação	$	71:792$388	$	$	$	$	$	622$731
Saldos nos fins dos exercicios e responsaveis	34:700$207 3:941$347	71:792$388 3:093$099	83:698$752 49$575	101:488$271 441$345	90:158$832 61$653	93:328$698 19$105	48:144$465 9:144$806	86:577$187 25:700$502
	38:641$564	74:885$487	83:748$327	101:929$616	90:220$485	93:347$803	57:289$527	112:277$689

Indicam estes algarismos o movimento ascendente da receita.

Lento e gradual, como tem sido, não me parece que deva ser considerado anormal o augmento. Creio antes que procede do desenvolvimento da producção e das relações commerciaes; facto incontestavel, e muito natural em uma provincia nova, onde mal começam agora a ser conhecidos e aproveitados os abundantes elementos de riqueza que só esperam ser fecundados pels trabalho. A' medida que este for se alargando, maiores proporções irá tomando tambem a fortuna particular e a prosperidade publica.

A receita para o presente exercicio de 1864-1865 é orçada pela administração provincial em 94:682$240.

Não é exagerado semelhante calculo, antes me parece que será inferior á renda que se principiou a arrecadar. E' natural que, acompanhando o movimente ascendente destes ultimos annos, ao que por emquanto nada vejo que se opponha, a receita futura exceda esta cifra.

Calculando-a pelo termo medio da de que dão conta os tres ultimos balanços, figurada a que é concernente ao semestre isolado de 1863 em. . . . 104:000$000, deverá ella ser superior á . . . . . . 98:800$000.

Mas se a renda, em minha opinião, tem de exceder as probabilidades do orçamento, não é menos duvidoso que a despeza ultrapassará igualmente as conclusões do calculo. Não fallando em outras verbas, cujo excesso não é dado antever desde já, apontarei sómente a que se refere a esta assembléa.

Tendo de celebrar duas sessões dentro do mesmo exercicio, é claro que as respectivas despezas elevar-se-hão quasi ao duplo do ordinario.

Sem pôr em duvida o criterio e patriotismo que vos distinguem, e certamente vos acompanharão nos exercicios das graves attribuições de que vos achais investidos, atrevo-me a reclamar a vossa mais detida e escrupulosa attençao para a decretação de novas despezas. Convém, mesmo á custa de algum sacrificio, não romper nunca o equilibrio que deve existir entre a receita e a despeza.

O engrandecimento da provincia e a sua futura prosperidade depende essencialmente do estado, senão prospero, pelo menos desembaraçado de suas finanças.

Alimentação publica. — Abastecimento de carnes verdes.

E' tão parca a producção de generos alimenticios na provincia, o seu mercado é tão escasso que a presença do contingente de 300 soldados requisitado do Maranhão, ameaçou de esgotar a supprimento da praça, e determinou a carestia repentina dos generos mais indispensaveis á alimentação commum.

Para atalhar o mal e prevenir a escassez eminente, solicitei ao Exm. vice-presidente do Pará a remessa de 150 alqueires de farinha por cada vapor da companhia do Amazonas, no decurso de dous mezes.

Esta medida produzio o melhor effeito, proporcionando recursos á populaçao, em quanto se restabelecia no mercado o equilibrio entre a demanda e a offerta.

A farinha até hoje recebida tem sido vendida retalhadamente, conforme ordenei, a 5$ cada alqueire; o que operou a baixa immediata do seu preço no commercio, sem todavia prejudicar o thesouro.

Procurei prover tambem a falta de gado para consumo, mandando vir de Santarém, Obidos ou Villa-Bela certo numero de rezes por conta da provincia; mas tive de desistir logo de semelhante proposito, em vista do prejuizo soffrido pela pessoa que tomára a si o côrte, mediante indemnisação dos cofres provinciaes das despezas relativas á compra e transporte.

Passada esta pequena crise, fez-se novamente sentir, em agosto ultimo, falta de alguns generos de primeira necessidade. Achando-me então ausente no Solimões, foi o embaraço de prompto removido pelas medidas e esforços combinados do digno presidente interino da camara e do magistrado que dirige a policia.

Causas ficticias produziram esta momentanea e até certo ponto falsa escassez.

Arteiramente exploradas por pequeninos interesses offendidos, tanto a credulidade, como a timidez de uma parte menos esclarecida da população poderam de algum modo concorrer para a escassez passageira que exageradamente se figurou existir. Mas o que ficou reconhecido foi que certos dos generos de que havia apparente penuria, eram, á esse mesmo tempo, exportados d'aqui para o Pará; tanto é verdade que o mercado não se achava delles desprovido.

Vai-se tornando diariamente mais sensivel a falta de carnes verdes na capital. O consumo cresceu nestes ultimos tempos, sem que seguisse proporção identica o abastecimento. O que se realisa por intermedio dos paquetes da companhia do Amazonas, é de todo o ponto insufficiente, posto seja o mais regular.

Das fazendas nacionaes do Rio Branco, o gado que desce é quasi nenhum; além de que só aqui apparece em épocas interpoladas, por causa da grande distancia e das difficuldades do transporte.

Esta necessidade de primeira ordem já occupava a vossa solicitude, quando, em 1855, votastes a lei n. 47 de 18 de junho; mas fosse pelas suas demasiado onerosas condições, fosse pela auzencia de espirito de empreza e de associação, o certo é que até o presente a lei não teve execução, deixando assim de realisar-se o designio generoso desta assembléa.

Ultimamente recebi uma proposta para leva-lo a effeito; mas achando-se proxima a vossa reunião, tive por melhor aguarda-la, afim de lembrar-vos a alteração do § 2.º art. 1.º, no sentido da mesma proposta. O preço de cem réis, fixado para a libra de carne, mata o beneficio da lei, porque, mediante tal condição, a ninguem convirá tomar a si o abastecimento, aliás aggravado já pelas outras condições desfavoraveis do emprestimo.

Entendo tambem que convirá dilatar o prazo de 4 mezes, mandado contar da data do contrato para este ter execução

Afim de melhor deliberardes ácerca de assumpto tão importante, ha de vos ser presente a proposta a que alludo.

Se acaso adoptasseis as ideas que exponho, talvez se estabelecesse a concurrencia, e seria então o caso de melhorar certas outras condições da lei, taes como a que se refere ao minimo das rezes que devem ser mortas diariamente, e a relativa á divisão do emprestimo em duas prestações, que melhor é que o seja em tres.

Camaras municipaes.

Dos balanços da receita e despeza das sete camaras municipaes que conta a provincia, vereis o movimento dos reditos e o estado dos cofres de todas ellas.

Deixou a de Silves de remetter o competente relatorio, bem como os documentos comprobatorios das despezas, os quaes deviam acompanhar o balanço; falta que tambem se deu da parte de Barcellos. A de Teffé não enviou a exposição circumstanciada dos negocios que lhe são relativos.

A' requisição da camara da capital, foram augmentadas, em differentes datas, algumas das verbas do respectivo orçamento, em vista de sua reconhecida insufficiencia. O augmento autorisado montou a 1:145$.

Entre as obras que esta camara pede a autoriseis a realisar, indico-vos como mais indispensaveis as do calçamento da cidade, edificação de uma casa para mercado, e a abertura de ruas.

Convem igualmente, conforme ella pondera, rever o codigo de suas posturas, alguns de cujos artigos pedem reforma.

A camara de Maués insta pela conclusão do paço de suas sessões, avaliado em 1:000$000, e pelo reparo do cemiterio, em 800$000.

E' justo que lhe concedaes credito para estas obras, ambas necessarias e nas forças do seu cofre.

Outro tanto sinto não poder dizer da rampa de desembarque, para cuja construcção a de de Serpa reclama faculdade, á vista da escassez dos recursos de sua receita, ainda tendo em conta o saldo que passou para o corrente exercicio.

Não seria prudente autorisar uma obra relativamente tão dispendiosa, contando com as sobras duvidosas da renda futura.

O reparo do cemiterio, na importancia de 500$ rs., é tudo quanto, por ora, fareis bem em permittir-lhe.

Merece ser attendida a camara de Barcellos no pedido para concerto da ponte que atravessa a villa.

A somma de 200$000 que hoje se faz precisa para fim tão util, mais tarde já não será bastante.

Sendo o saldo que existe no cofre da municipalidade de villa Bella superior ao custo orçado de uma rampa naquelle porto, parece-me que podereis sem inconveniente autorisa-lo a levar a effeito este melhoramento de incontestavel vantagem para o commercio da localidade; assim como a realisar o concerto da capella do cemiterio.

Chegando ao meu conhecimento pouco depois de ter assumido a administração, que os dinheiros da camara da capital iam levando caminho diverso do fim publico a que são destinados, apressei-me em nomear uma commissão, composta do seu então presidente interino, major João José de Freitas Guimarães, do vereador Clementino José Pereira Guimarães, do director das obras publicas Joaquim

MUTILADO

ILEGÍVEL

Lewegildo de Souza Coelho, e do segundo tenente de engenheiros José Antonio Rodrigues, para examinar a escripturação e custas da mesma camara, bem como as obras executadas dentro do presente quatriennio.

O engenheiro Rodrigues actualmente em serviço no rio Madeira, foi mais tarde substituido pelo capitão Vicente Alves da Silva.

Sob representação do chefe da commissão, cuja iniciativa neste negocio folgo de aqui assignalar, suspendi, em data de 8 de julho, o camarista João Antonio Pará, que acabava de reassumir o exercicio da vereação e a respectiva presidencia.

Aguardo o resultado do inquerito para proceder como fôr de meu dever ácerca dos abusos de que trato de verificar, não mais a existencia, porém a gravidade e extensão.

Factos de igual natureza, com relação a camara de Silves, determinaram-me a tomar identica providencia a seu respeito.

Para est'outra commissão nomeei o engenheiro Luiz Martins da Silva Coutinho e o cidadão Plinio Jansen Muller.

Uma escripturação viciada e irregularissima, além de difficuldades outras que sobrevieram, procrastinou o exame por muito mais tempo do que contei a principio.

Espero, porém, que a esta hora esteja concluido; tendo a commissão se passado para a villa de Serpa, nos negocios de cuja municipalidade incumbia-a de exercer a mesma tarefa.

Ao engenheiro Silva Coutinho, mandei abonar a gratificação mensal de cem mil réis, e ao seu companheiro a de cento e vinte mil réis, além dos transportes.

São dignos da mais severa repressão os factos que deram motivo a estas medidas de necessario rigôr; e tomo muito a peito que nem passem desapercebidos, nem fiquem impunes, como indispensavel se faz para garantia dos dinheiros publicos e moralidade destas já tão desacreditadas corporações.

Requisitando a camara municipal da villa de Maués ser embolçada do dinheiro que, por emprestimo, sahira dos seus cofres para acudir ás urgencias da fazenda provincial, em virtude da lei numero 100 de 8 de julho de 1860, e fôra mandado restituir pelas de 21 de junho de 1862 e 30 de maio de 1863: assim o resolvi por portaria do primeiro de agosto ultimo; declinando para esta assembléa o decidir sobre a divida de juros, reclamadas por aquella camara, visto como, embora devidos de alguma sorte, conforme declarou a resolução de 28 de maio de 1861, não podia com tudo a presidencia manda-los pagar, uma vez que não fizeram delles menção nem a lei de 8 de julho, que decretou o emprestimo, nem as de 21 de junho e 30 de maio, que autorisaram a restituição.

Cumpre que adopteis uma deliberação a este respeito; assim como sobre a divida de igual natureza a camara de Teffé, que não se demorará em exigir a sua indemnisação.

Secretaria do governo.

Tendo sido exonerado do cargo de secretario da provincia, por decreto de 22 de fevereiro deste anno, o bacharel José Joaquim de Moraes Navarro, e por outro de igual data, nomeado para substitui-lo o bacharel Luiz Augusto Crespo; acha-se a secretaria sob a direcção deste habil funccionario desde o dia 7 de abril ultimo, em que tomou posse.

Para preencher a vaga de um official e um amanuense foram nomeados por portaria de 7 de julho e mediante concurso, o amanuense Thomaz Luiz Sympson, e o collaborador Raymundo Antonio Fernandes Sobrinho.

Pelo accesso do primeiro e pela demissão concedida ao amanuense José Arthur Pinto Ribeiro, ficaram vagos dous lugares desta cathegoria.

O serviço do expediente e registro está sendo coadjuvado por tres collaboradores, o que traz economia e outras vantagens.

O registro vai adiantado, restando pô-lo em dia de janeiro em diante.

Durante o semestre findo expediram-se 3,241 officios e despachos. Em 1861 expediram-se 5,221; em 862, 6,632, e em 1863, 6,187; não fallando em um crescido numero de reservados, pela maior parte instruidos de extensas copias.

O pessoal existente, afóra o secretario, consta do official maior, 2 officiaes, 2 amanuenses e porteiro. Diminuto sem duvida para o trabalho que afflue, sobretudo em certos dias, este pessoal é obrigado muitas vezes a sujeitar-se ao serviço do expediente nos dias feriados, e ao augmento de horas de trabalho nos communs; o que colloca esta repartição ao nivel das mais sobrecarregadas, sendo entretanto uma das mais escassamente retribuidas.
dicado e intelligente, e os demais empregados cumprem regularmente os seus deveres.

São estas, senhores, as informações que tenho á dar-vos sobre os negocios da provincia. Quaesquer outras, de que preciseis, ser-vos-hão promptamente ministradas.

Relevai a franqueza com que vos fallei. Fi-lo assim, porque entendo que ao paiz deve-se em tudo a verdade.

Pondo fecho ao discurso, consenti que, felicitando-vos pela alta prova de confiança que recebestes da provincia, congratule-me com esta pela escolha acertada dos seus representantes.

Manaus, 1º de outubro de 1864. — *Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.*

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem tomou posse da administração da provincia o Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti.

— Deixou hontem de funccionar o tribunal do jury.

— Por portaria de 29 do corrente foi nomeado Francisco Pinto de Carvalho, para encarregado da conservação do museu do Gymnasio.

— Damos em seguida a carta de um passageiro do vapor *Apá*, escripta da Bahia, que serve de resposta aos timoratos de sua solidez e regularidade de marcha:

« Bahia, 24 de novembro de 1864.—Eis-nos neste lugar, com 44 horas, sahidos dessa, tendo chegado á Maceió ás 6 horas da manhãa, e aqui fundeados ás 2 1/2 horas da tarde. Creio ser a melhor viagem que tem feito o *Apá*, dessa para esta.

« Tudo correu da melhor maneira possivel, havendo muita ordem e tranquillidade. O Bruce sabe ser commandante, e por isso é respeitado por seus subalternos.

« Seguimos hoje para o sul, levando d'aqui a ala esquerda do decimo batalhão, deixando muita gente para o «*Cruzeiro*.»

« Espera o commandante concluir em paz a viagem, e com isso provar que o *Apá* tem capacidade para 500 ou 600 praças. Segundo o calculo delle devem haver a bordo 450 passageiros que reunidos á 60 pessoas de tripolação fazem 510, e á 200 praças do decimo batalhão elevam a cifra á 710 pessoas. »

De semelhante carta, de pessoa fidedigna, se vê quanto infundadas eram os receios daquelles que acreditavam o vapor em más circumstancias, ás quaes sempre contrariaram os dignos agentes os Srs. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., por quanto baseavam-se na capacidade do vapor, na sua solidez e marcha regular. Desejamos que já se ache na côrte aquelle navio, para tranquillidade de todos.

— Remettem-nos o seguinte:

« Tomamos a liberdade de dirigir-nos a Vmcs. rogando-lhes o obzequio de por meio de sua conceituada *Revista* lembrarem a todos os moradores da freguezia de S. José, mormente os das ruas mais proximas a nova matriz de illuminarem as testadas de suas casas, em commemoração do festejo pela abertura da nova matriz, e mesmo por ser em o dia da Senhora da Conceição, padroeira do Imperio; de cujo obzequio desde ja se confessa grato

« Um parochiano da freguezia de S. José. »

— Mappa do movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, de 1º a 30 de novembro: existiam 11 homens e 16 mulheres, total 27; existem 11 homens, e 16 mulheres, total 27

O mordomo de mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente.
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Mappa dos doentes tratados no hospital portuguez, no mez de novembro, sob a direcção do Dr. P. Pitanga: existiam 37, entraram 31, sahiram 32, morreram 5, existem 31.

Dos fallecidos foram 1 de tetano, 1 de alienação mental, 1 de gangrena dos orgãos da geração, 1 de colite, 1 de anemia, sendo que estes dous entraram moribundos e duraram poucas horas.

— Resultado dos exames feitos no curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito, no dia 30 de novembro:

Geographia.

Plenamente	1
Simplesmente	8
Reprovado	9
	18

Latim.

Plenamente	4
Simplesmente	4
Reprovado	7
Levantou-se	1
	[illegible]

Rhetorica.

Simplesmente	[illegible]
Reprovado	10
	18

— Movimento da casa de detenção do dia 29 de novembro de 1864.

Existiam	354	presos.
Entraram	10	»
Sahiram	10	»
Existem	354	»
A saber:		
Nacionaes	284	»
Estrangeiros	5	»
Mulheres	13	»
Estrangeiras	2	»
Escravos	45	»
Escravas	5	»
	354	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 133

Movimento da enfermaria do dia 30 de novembro de 1864.

Teve alta:

Joaquim Ferreira dos Santos.

— Movimento da casa de detenção no dia 30 de novembro de 1864.

Existiam	354	presos.
Entraram	5	»
Sahiram	13	»
Existem	346	»
A saber:		
Nacionaes	281	»
Estrangeiros	13	»
Mulheres	3	»
Estrangeira	2	»
Escravos	43	»
Escravas	4	»
	354	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 131

Movimento da enfermaria do dia 1º de dezembro de 1864.

Teve baixa:

Antonio Rodrigues Vieira; defluxo.

Teve alta:

Manoel de Freitas Nogueira.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, vindo do Rio de Janeiro:

Praxedes da Silva Gusmão, Maria Leontine Urbach, Virissimo Leite, Paulo Fernandes Eira, Antonio Epaminondas de Mello, Forcadet Gabriel.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, sahidos para a Europa:

Antonio Gregorio Vaz Pimentel, Antonio Furtado e sua senhora, Antonio Ribeiro dos Santos, Eduardo Beehaer e Ann Netehl.

— Passageiros do vapor nacional *Oyapock*, sahidos para o Pará e portos intermedios:

Francisco dos Santos Franco de Sá, Dr. Ovidio da Gama Lobo; sua senhora e 1 escravo, capitão Manoel Pacifico Vieira, Dr. F. L. da Silva Soares, João P. C. Moreira e escrava, bacharel Antonio Pires Ferreiro Filho e 2 criados. Dr. Raymundo Mendes de Carvalho e 1 criado, Dr. Antonio Pinto Nogueira e 2 criados, bacharel Theodoro Ignacio da Assumpção, Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro, Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, Manoel Antonio Peres, Dr. Manoel Robim Alencar e 1 criado; Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, Justino Rodrigues de Paiva Machado, M. P. da Silva, Felippe Franco de Sá e 1 escravo, conego João Baptista Pereira de Mello, Jesuino José Freitas e 1 criado, Francisco Blasis, Leandro Nicoláo, Henrique José de Araujo Marques, Victor Mautares, Braz Marcelino do Sacramento, Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, Rufino Tavares de Almeida, João Travasso de Lima, José de Oliveira Costa, Je-

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 1º de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 30 do corrente:

A' ordem do subdelegado de S. José, Antonio Borges de Castro e João Duarte de Oliveira, para correcção.

A' ordem do da Capunga, João, escravo de João Cardoso Ayres, como suspeito de estar fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1864.

Maria, Pernambuco, 2 annos, S. José; dentição.

Maria, Pernambuco, 38 dias, S. José; inflammação.

D. Antonio de Locio e Sibles, Pernambuco, 54 annos, viuvo, Boa-Vista; hepatite.

Manoel, Pernambuco, 1 mez, escravo, Boa-Vista; tetano.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, escravo, Boa-Vista; convulsões.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José; bexigas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao meritissimo tribunal do commercio.

Quando a inveja e a ambição procuram crear tropeços com que cevem seus designios, esquecem os mais sãos principios de justiça, tudo aventura com tanto que possam conseguir prejudicar adquiridos direitos.

Assim é que não podendo a acanhada e pobre praça de Maceió comportar mais do que um agente de leilões, para o qual mesmo não póde haver trabalho, cujos fructos possam remunerar as despezas e fadigas indispensaveis para a aquisição deste officio, apparece sollicitando mais um outro pretendente, além do agente de leilões que já ali existe.

Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos, sem as precisas habilitações, sem a necessaria aptidão e até sem os requisitos exigidos pelo artigo 36 combinado com o artigo 68 do codigo do commercio, sollicita matricular-se agente de leilões em Maceió!!

E o que mais é, pretende provar os requisitos legaes com officiosos attestados, concedidos á força de empenhos, embora sua idade se ache provada ser menor de 19 annos, como exuberantemente o mostra a certidão do parocho, abaixo publicada.

O meretissimo tribunal do commercio, recto como é em suas decisões não admittirá á matricula de um lugar aliás de responsabilidade, e cuja escripturação exige certos conhecimentos que faltam ao pretendente, um joven que por mera cubiça sollicita nada menos do que a infracção da lei, não em beneficio seu, porém sim com as unicas vistas de prejudicar direitos adquiridos.

Seria melhor, mais justo mesmo que o joven pretendente reconhecendo sua falta de idade recusasse em tempo de semelhante pretenção, que reconhecem todos ser unicamente filha de um desejo reprovado.

Eis a certidão:

« Illm. e Rvm. Sr. vigario desta freguezia de Maceió.—Numa Pompilio Passos precisa a bem de seu direito que V. Rvma. lhe dê por certidão o assentamento da idade de Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos, filho do coronel João Lins de Vasconcellos, declarando-lhe dia, mez e anno em que nasceu e foi baptisado, que seria em 1845 a 1846.

« Assim pede a V. Rvma. lhe defira.—E. R. M.

« Maceió, 16 de novembro de 1864.

« Ignacio Joaquim da Costa, presbytero secular e vigario encommendado da fregnezia de Nossa Senhora dos Prazeres desta cidade de Maceió, por S. Exc. Rvma. Certifico que revendo os livros de assentamentos de baptismo desta freguezia em um delles a folha 183 se acha lançado o assentamento do theor seguinte:

« Fortunato, filho natural de tenente-coronel João Lins de Vasconcellos e Maria Joaquina de Oliveira, com trinta e tres dias de nascido, foi baptisado solemnemente de minha licença pelo Rvd. José Fernandes de Bulhões, no lugar denominado Fernão Velho. Foram padrinhos Silvestre Alves da Silva Junior, casado e D. Maria Joaquina de Mello, casada; e para constar faço este assento.

« Declaro que o acto baptismal foi a 6 de março de 1846.—*Antonio Thomaz Teixeira Galvão.*

« Nada mais se continha em dito assento, que fielmente fiz copiar.

« E para constar mandei passar a presente que vai por mim assignada. - Padre *Ignacio Joaquim da Costa.*

« Maceió, 17 de novembro de 1864. »

« N. 67. - 200.—Pagou duzentos réis.—Maceió 19 de novembro de 1864.—*R. Pinto.*

« Reconheço verdadeira a assignatura supra do reverendo Ignacio Joaquim da Costa.—Maceió, 26 de novembro de 1864. Em testemunho da verdade. Tabellião publico.—*Felisberto Peixoto de Araujo Lima.*

« Pernambuco, 30 de novembro de 1864.

A justiça.

Anacahuita peitoral de Kemp.

A academia medica de Berlin teve perfeitamente razão, em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica anacahuita mexicana como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações da garganta e dos vasos bronchios.

Não ha nenhum caso de rouquidão, tosse, catarrho, excoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir as suas admiraveis qualidades anti-irritante.

Ella restitue a voz quando perdida ou enfraquecida produzida pelas affecções ou sensações de aspereza no palato; faz cessar a expectoração sanguinea e impede a accumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas e raizes, etc. O mesmo não contém em sua composição nenhum *acido prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Acha-se á venda nas lojas de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

O grande segredo

do successo d'agua florida de Murray & Lanman e a excellencia dos materiaes dos quaes ella é preparada, o seu amora é a fragrancia distillada das mais raras e mais caras flores dos tropicos, emquanto quasi todas as outras perfumarias assim chamadas, são simplesmente misturas de outras essencias ordinarias e alcool. Esse é o

Unico segredo

da differença entre a agua florida de Murray & Lanman e as composições que se quer impor ao publico como uma boa imitação desse perfume o mais delicado e mais refrigerante. Será desnecessario pedir as pessoas de gosto cultivado e refinado que estiverem no costume de usar a agua florida de Murray & Lanman, de tomar cuidado de comprar unicamente a verdadeira. Elles não podem ser enganados, porém tomamos a liberdade de informar ao comprador casual que nenhuma é verdadeira, sem ter os nomes dos unicos proprietarios—Lanman & Kemp, de New-York— em uma etiqueta e no livro que acompanha cada frasco.

COMMUNICADOS.

Alfandega

Rendimento do dia 1 .... 32:282$949

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	831	
» » com generos...	274	
		1,105
Volumes sahidos com fazendas...	74	
» » com generos...	787	
		861

Descarregam no dia 3 de novembro

Galera franceza—*Adele*—diversos generos.
Hiate nacional—*Garibaldi*—idem.
Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Barca franceza—*Santa Michel*—carvão.
Brigue inglez—*Alma*—carvão.
Brigue inglez—*Segetria*—carvão.
Barca ingleza—*Bella Poule*—idem.
Patacho inglez—*Artaxerxe*—idem.
Brigue portuguez—*Conceição de Maria*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Hebe of the Exe*—diversos generos.
Brigue escuna inglez—*Hollyhock*—bacalhão.
Lugre dinamarquez—*Flora*—farinha e machinas.

Importação.

Brigue inglez *Hebe of the Exe*, entrado de Liverpool, consignado a Mello Latham & C., manifestou o seguinte:

70 gigos louça, 150 saccos arroz, 200 barricas cerveja, 25 caixas phosphoros, 20 barris oleo de linhaça, 48 caixas e 78 fardos tecidos de algodão, de linho, 25 toneladas carvão de pedra; aos consignatarios.

200 saccos arros, 70 gigos louça, 25 fardos tecidos de algodão: a Saunders Brothers & C.

1 caixa chá, 29 ditas e 23 fardos tecidos de algodão, de lãa e chales de algodão; a Southall Mellors & C.

2 fardos cobertores de lãa e algodão; a Phipps Brothers & C.

29 feixes de folhas de ferro, 358 barricas e 129 feixes de ferro; a F. P. Johnston & C.

1 barril presuntos; a Palmeira & Beltrão.

96 barricas cerveja; a ordem.

24 queijos. 48 presuntos, 10 mantas de toucinho e 2 barricas conservas; ao capitão.

Escuna hamburgueza *Galena*, entrada de Hamburgo, consignada a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, manifestou o seguinte:

700 frasqueiras, 71 barricas, 100 caixas e 391 garrafões genebra, 2 tinas bixas, 200 gigos batatas, 20 saccos pimenta, 50 garrafões cevada, 10 fardos canella, 50 saccos arroz, 3 caixas louça de porcelana, 2 ditas objectos de barro, 1 dita biscoutos, 1 caixa cartas de jogar, 1 dita meias de algodão, 3 ditas fazendas de algodão e de linho, 3 ditas chapéos de palha, 1 dita objectos de vime, 1 dita chapéos de sol, 7 ditas vidros, 1 dita agulhas, 1 dita camisas, 1 dita cortinas, 1 dita toalhas de mesa, 50 garrafões vasios; aos consignatarios.

13 caixas fazendas de algodão, 2 ditas miudezas, 1 dita brinquedos; a Schafheitlim & C.

2 caixas couro de lustro; a Isidoro Netto & C.

7 caixas miudezas, 4 ditas couro de lustro; a Vaz & Leal.

6 caixas fazendas de algodão; a Th. A. Dammayer.

21 fardos papel, 1 caixa miudezas; a Alves Hamburger & C.

1 caixa fazendas de algodão, 4 ditas miudezas; a J. A. M. Dias.

20 barris alvaiade, 1 caixa drogas e miudezas; a João da Silva Faria.

5 caixas objectos de vime e junco, 1 dita e 3 fardos junco e bengallas, 1 caixa folha de espadas, 3 ditas espadas, 1 caixa obras de sirgueiros, 2 ditas miudezas, 1 dita molduras. 1 dita pianos, 3 ditas perfumarias, 4 ditas ferragens, 2 ditas alfinetes, 2 ditas espelhos de gaveta, 1 dita oculos, 1 dita plantas, 1 dita estribos, 4 ditas bonecas, 6 ditas fitas, 2 ditas botões de madreperola, 1 dita objectos de aço, 4 ditas couro de lustro, 4 ditas objectos de barro, 6 ditas meias de algodão; a Parente Vianna & C.

26 barris potassa; Baltar & Oliveira.

1 caixa brinquedos, 3 ditas conservas, 4 pedaços de carne; a N. O. Bieber & C.

1 caixa conserva; a Linden Wild & C.

3 caixas e 6 barricas drogas; a Bravo & C.

1 caixa couro de lustro, 31 ditas fazendas de algodão, de linho e de dito e algodão, roupa, etc.; a Carneiro & Nogueira.

2 caixas chapéos, 5 ditas miudezas, 1 dita fitas, 1 dita pregos, 2 ditas pedras de louza, 2 ditas charutos, 1 dita agoa de colonia, 1 dita chapéos de sol; a Christiani Irmão.

2 caixas de jogar; a ordem.

1 caixa miudezas, 8 ditas fazendas de algodão e de linho, 1 dita espelhos de gaveta; a D. P. Wild & C.

1 caixa chapéos de sol, 1 dita couros; a Monhard.

7 ditas fazendas de algodão e de lãa; a João Keller & C.

1 dita livros e utensilios de escriptorio; a Theodoro Christiansen.

1 caixa cachimbos, 3 ditas brinquedos; a Estevão da Cunha Medeiros.

Escuna nacional *Formoza*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte;

8,236 arrobes de carne secca de charque, 150 ditas de graxa em bexigas; a ordem.

Hiate nacional *Sant'Anna*, entrado do Aracaty, consignado a B. Gurgel do Amaral, manifestou o seguinte:

450 meios de sola; a Domingos Rodrigues de Andrade.

1 pacote com 19 libras de penas de ema, a Joaquim de Sá Leitão.

95 couros salgados com 71 arrobas e 8 libras, 5 saccos com 20 arrobas e 8 libras de algodão; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

96 saccos com 424 arrobas e 16 libras do algodão em pluma; a Parente Vianna & C.

Barca franceza *St. Michel*, entrada de Cardiff, consignada a Wilson & Hett, manifestou o seguinte:

287 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Lugre dinamarguez *Flora*, entrado de New-York, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

50 amarrados agoa de florida, 50 ditos frascos de salsa parrilha, 2 embrulhos amostras, 1,381 barricas farinha de trigo, 39 volumes e 5 caixas machinas, 175 volumes ditas e pertences, 9 volumes vidros; a Henry Forster & C.

50 caixas salsa parrilha, 1 dita pilulas, 1 dita pastilha; a Caors & Barbosa.

3 caixas vidros; a J. Pater & C.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 .... 677$300

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 .... 3:459$293

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 30.

Pará e portos intermedios — Vapor nacional *Oyapock*, commandante Pontes Ribeiro.

Navios entrados no dia 1.

Philadelphia—31 dias, barca ingleza *John Matheus*, de 247 toneladas, capitão Long, equipagem 10, carga 2,180 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Matheus Austins & C.

Terra Nova—37 dias, brigue escuna inglez *Hollyhook*, de 152 toneladas, capitão John Arder, equipagem 9, carga 2,085 barricas com bacalhão; a Saunders Brother & C.

Hamburgo—60 dias, escuna Dinamarqueza *Veratos*, de 140 toneladas, capitão H. Groth, equipagem 6, carga differentes generos; a Rabe Schmetteau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Escuna hanoveriane *Johanis Frederick*, capitão J. W. ronder Uyk, carga assucar.

Liverpool—Brigue inglez *James Stwoart*, capitão John Croig, carga algodão e assucar.

Canal—Escuna hamburgueza *Regina*, capitão H. C. H. Pieper, carga assucar.

Liverpool pela Parahyba—Barca ingleza *Haran Isle*, capitão Hodgson, em lastro.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 1º de dezembro proximo em diante o 33º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Roga ao mesmo tempo os Srs. accionistas que deixaram de receber os dividendos atrazados, se dignem de comparecer no lugar indicado para recebe-los e saldar a caixa.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— [illegible] ser arromatado os espolios da finada Joanna Maria da Conceição, na rua de Hortas n. 22, a requerimento de seu curador Dr. Angelo Henriques da Silva.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos a circular do tribunal do thesouro n. 46 de 4 do corrente mez, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de novembro de 1864.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

CIRCULAR N. 46.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 4 de novembro de 1864.

Carlos Carneiro de Campos, presidente de tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido que se substituam as notas de 100$000 da 3ª estampa, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que mandando publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias, e por editaes affixados em todos os municipios, procedam a referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos, no caso de deficiencia da mesma renda; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e ditaes far-se-ha a declaração de que em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Carlos Carneiro de Campos.

HOSPITAL PORTUGUEZ
DE
BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. provedor convido aos senhores socios deste hospital a reunirem-se em sessão ordinaria de assembléa geral no dia 4 de dezembro proximo, pelas 9 horas da manhãa, para dar-se cumprimento ao que determina o § 3º do art. 17 dos respectivos estatutos.

Recife 30 de novembro de 1864.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
1º secretario.

Curso Commercial Pernambucano.

Faço sciente aos alumnos deste Curso que, em junta dos professores do mesmo, foi resolvido que começassem os actos no dia 9 do corrente, devendo os pontos serem tirados no dia 8 pela manhãa na secretaria da directoria geral da instrucção publica; assim como que fossem examinados quatro alumnos por dia.

Curso Commercial Pernambucano, 1º de dezembro de 1864.

O professor encarregado da direcção,
A. Witruvio Pinto Bandeira e A. de Vasconcellos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De conformidade com as ordens da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convido aos interessados pelas orphãas abaixo declaradas a apresentarem, com a maior brevidade possivel nesta secretaria, as certidões de baptismo das mesmas orphãas, visto como tendo ellas de fazer a sua primeira communhão no dia 8 do proximo futuro mez de dezembro, não consta do archivo desta secretaria que estejam baptisadas, a saber:

Rita Candida de Souza.
Florinda.
Neomisia.
Minervina de Azevedo.
Maria Amalia dos Anjos.
Maria Lins.
Quiteria dos Prazeres.
Alexandrina Cavalcanti.
Leopoldina da Paixão.
Arminda de Brito Carvalho.
Joanna Pereira do Carmo.
Olimpia Adelayde de Oliveira.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Conselro.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que no corrente mez finda-se o praso para o pagamento dos impostos lançados do exercicio de 1863 a 1864; a saber: renda dos proprios nacionaes, fóros de terrenos e de marinha, decima addicional de mão-morta, imposto sobre lojas casas de descontos, etc., dito sobre casas de moveis roupas, etc., e taxa dos escravos; seguindo-se depois a cobrança executiva.

Outro sim, que no mesmo mez, finda-se o praso do pagamento sem multa, relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1864 a 1865, dos seguintes impostos: decima addicional de mão-morta, imposto sobre lojas e casas de desconto, e dito especial sobre casas de moveis roupas, etc., fabricados em paiz estrangeiro.

Recebedoria de Pernambuco, 1º de dezembro de 1864.

O Escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

COMPANHIA DE Seguros Maritimos Utilidade Publica

Não se tendo reunido no dia 30 do passado numero sufficiente de assionistas para assembléa geral, a direcção novamente os convoca para o dia 6 do corrente ao meio dia.

Recife 1º de dezembro de 1864.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Domingos Roprigues de Andrade.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade são convidados novamente, de ordem da mesma camara, os proprietarios dos terrenos destinados ao passeio publico projectado, os quaes estão comprehendidos entre o Hospicio e a rua da Saudade, começando da rua de 100 palmos que vem da ponte de Santa Isabel até a chamada do Starr, e comprehendendo tambem o alagado contiguo á mesma ponte até a rua da Aurora, cujos proprietarios deverão apresentar na dita secretaria suas propostas, declarando a estenção de seus terrenos, frente e fundo, e o preço dos mesmos.

Secretaria da camara municipal do Recife 30 de novembro de 1864.—O secretario,
Francisco Canuto da Boa-Viagem.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella foi apprehendido um cavallo que andava vagando, o qual acha-se depositado: quem for seu dono, e dando os signaes, lhe será entregue; assim como um carneiro

Subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella 29 de novembro de 1864.—O subdelegado,
João Paulo Ferreira.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados

Antonio Alves de Carvalhas.
Padre Antonio de Brito Dantas.
Antonio Francisco dos Santos.
Francisco Antonio de Abreu Pereira.
Francisco Lucio de Castro.
Francisco de Mello Barreto.
Gonçalo José Affonso.
Herculano Mainart Franco.
Joaquim Felippe da Costa.
Dr. José Ferreira Duvalle.
Luiza Antonia de Siqueira.
Luiz Antonio Vianna.
Manoel Maximo dos Santos Torres.
Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior (2).
Fr. Nicoláo do Bomfim.
Pedro Alcantara de Oliveira Costa.
Vicente José da Silva.

THEATRO DE
S. ISABEL.
EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
11ª recita da assignatura
MAGNIFICO ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR O FELIZ ANNIVERSARIO NATALICIO DE S. M. I. O SR. D. PEDRO II.
SEXTA-FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1864.

A orchestra executará uma breve introducção logo que o Exm. Sr. presidente da provincia chegar a tribuna, depois da qual abrir-se-ha a scena e perante a effigie de S. M. I. a companhia cantará o

HYMNO NACIONAL

Seguindo a representação do interessante drama em 4 actos e 1 prologo, que pela primeira vez sóbe á scena neste theatro, fundado em factos da historia ingleza, nos fins do reinado da rainha Elisabeth, e no começo do reinado de Jacques I. Composição do erudicto escriptor francez M. I. Bouchardy, vertido em portuguez pelo traductor do *Correio de Lyão*, *Marinheiro de San Tropez* e outros, e que tem por titulo

O MARINHEIRO BERTRAM
OU
A JUTIÇA DE JACQUES I
Rei de Inglaterra.

PERSONAGENS DO PROLOGO.

Jorge. . . . . Germano.
Samuel . . . . Porto.
O conde Hamilton. . . . Pinto.
O marquez Amorny .. . . Coimbra.
Jackson . . . . Teixeira.
Maria .. . . D. Antonina.

PERSONAGENS DO DRAMA.

Jacques I, rei de Inglaterra. . Lisboa.
O conde Amorny, governador de Portsmouth . . . . Coimbra.
Jackson . . . . Teixeira.
O capitão Ricardo . . . . Borges.
Bertram, o marinheiro. . . Germano.
Samuel Warton. . . . . Porto.
Marcel . . . . Guimarães.
Mariana. . . . . . . D. Antonina.
Lady Arabella . . . . . D. Camilla.

A acção passa-se em Portsmouth na Inglaterra.
Começará ás 8 horas

AO PUBLICO.
Sexta-feira, 2 de dezembro
Grande e ultimo espectaculo gymnastico e magico, pelo artista pernambucano Isidoro, no largo da Casa-Forte.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do mesmo theatro e na rua do Amorim n. 28, a 1$000 cada um.

Principiará ás 9 horas.

Ppr ordem do director Sidronio.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

No dia 7 de dezembro proximo segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos indicados. Recebe carga até o dia 6, Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Porto.

O brigue portuguez *União* sahe com muita brevidade por já ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, na rua da Cruz n. 18.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Lnia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55. escriptorio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Pretende sahir com a maior brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros a quem offerece os melhores commodos trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles, na praça.

Para o Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Almirante*, capitão José Moreira Maia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aracaty

Segue nestes dias com a carga que tiver a bordo o hiate *Santa Cruz*, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 23.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Grande vantagem.
Uma fabrica de cervejaie jogo de bollas na Soledade.

Cordeiro Simões, autorisado venderá em leilão, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores, a grande fabrica de cerveja, bem montada, prompta a trabalhar, com todos os seus pertences quasi novos, sexta-feira 2 de dezembro; na mesma fabrica.

LEILAO
DE
Uma mobilia, uma bomba de Japy, 2 sofaes, 1 marqueza, mesas para jantar, cadeiras brancas, cabides, camas, candieiros a gaz, bancas, uma machina para engarrafar, barricas com sevada, uma porção de oléo, garrafas com vinho Bordeaux, Porto, Figueira, licores, genebras e outras muitas bebidas.

CORDEIRO SIMÕES
autorisado venderá em leilão os objectos acima sem reserva de preço ao correr do martello.

Sera effectuado o leilão
HOJE
Na Soledade rua de Fernandes Vieira n. 54.

LEILAÕ
DE
Solos foreiros.
Sabbado 3 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do inventariante dos bens do finado José Themoteo Pereira de Bastos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos solos foreiros pertencentes aos bens do mesmo finado, constantes das relações existentes em poder do mesmo agente e servindo de baze a quantia de 2:000$, isto ás 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

LEILÃO
DE
Uma mobilia de mogno a Luiz XV, com 1 sofá, 1 mesa oval, dous consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 1 piano forte e excellente tambem de mogno, 1 armonico, 1 apparador de jacarandá, 1 berço, 1 machina para lavar roupa, 1 cama de ferro, 1 candelabro, 1 guarda vestido, 1 tocador, 1 sofá de mogno e outros objectos.

Sabbado 3 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de todos os objectos acima mencionados existentes no armazem da rua da Cadeia n. 36, ás 11 horas em ponto do dia acima dito.

LEILAO
DE
Moveis, ricos quadros e 2 cavallos para carros.

Sabbado 3 de dezembro á 1 hora em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que retirou-se desta provincia, de differentes moveis, ricos quadros com finas gravuras e dous cavallos proprios para carros, isto á 1 hora do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 36.

LEILAO
DE
Dous cabriolets de 2 rodas sendo um coberto e outro descoberto.

Sabbado 3 de dezembro as 2 horas da tarde em frente ao armazem da rua da Cadeia n. 36 aonde haverá anteriormente leilão de moveis por intervençao do agente Pinto.

LEILAO
DE
Utencilios de padaria.
Como seja:

1 sylindro americano, balança grande e pequena de balcão, pesos, caixão grande, caixilios, porta de forno etc, tudo em perfeito estado.

CORDEIRO SIMÕES
por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão os objectos acima mencionados existentes no armazem da esquina do cáes d'Apollo junto ao de José Duarte das Neves

Sabbado 3 do corrente
ás 10 horas em ponto em dito armazem.

LEILAO
DE
Fabrica de sabão.

Sito na rua Imperial, edificio com espaço de 128 palmos de frente e 400 de fundo, incluindo 2 caldeiras com fornalha e boeiros, com 270 jardas cubidas cada um feitos de tijolo e cal.

Madeira de pinho, resfriadores, perfazendo ao todo 3,500 pés de empranchamento superfino chapeado com ferro.

250 pés de caldeira.
16 cases vazios.
1 guindaste para 2 tonelladas.
1 carangueiro com corrente, completo.
1 machina de força de 12 cavallos.
1 bomba de 20 pés de canos.
1 serra circular com armação de ferro fundido incompleta.
1 balança, serra, 1 valvula, 1 sino.
3 prensas de ferro fundidos e 1 tanque.
1 caldeirão e 150 pés de cano de gaz.
Eixos, correias, tambores e rodas.
1 ramo de cano para a machina de serrar.

ILEGÍVEL

MUTILADO

1 cubo, 400 pés de correntes e 6 quintaes de ferro velho.

Segunda-feira 5 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C. e por mandado do Illm. sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os objectos acima descriptos, os quaes constituem parte da referida massa e existentes na mesma fabrica da rua Imperial, aonde se effectuará o leilão às 10 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão examinar os referidos objectos nos dias 25, 28 e 30 do corrente, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde e na anti-vespera e dia do leilão.

LEILÃO
DE
60 saccos com feijão mulatinho

Segunda-feira 5 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 60 saccos com excellente feijão mulatinho em lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 5 do corrente as 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega

LEILÃO
DE
2,357 acções da Companhia Pernambucana.

Terça-feira 6 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio em virtude do que requereu os credores da massa fallida de Rostron Rooker & C., de 2,357 acções da Companhia Pernambucana de 100$ cada uma, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, ás 11 horas do dia supradito a porta da Associação Commercial.

LEILÃO
DE
Uma porção de peças de esteiras para forro de sala.

Terça feira 6 de dezembro.

Lenden Wild & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de uma porção de esteira para forrar salas, a hora do dia acima dito em seu escriptorio praça do Commercio n. 13.

AVISOS DIVERSOS.

— Aplaudindo a feliz lembrança exarada no «Jornal do Recife» de hontem, sobre a mudança dos meninos que extrahem as espheras das urnas das loterias, por outros do collegio dos orphãos; peço a seu autor que exija tambem a mudança de todos os empregados nas loterias, inclusive o thesoureiro e mesmo o juiz que as preside, sendo todos os lugares, em cada extração, occupados por gente nova.

Assevero que desta forma S. S. terá sempre a sorte grande e a immediata atraz.

Em 2 de dezembro de 1864.

O patoteiro.

MADAME
VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

LOTERIA
Aos 10:000$000 e 3:000$000.

Sabbado 10 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da terceira e primeira da quarta loteria (119ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— João Silvestre de Oliveira e Silva pelo presente declara que adoptando o nome de seu pai, d'ora em diante sera conhecido pelo de João Francisco de Oliveira Filho, com o qual se assigna.

— Na rua estreita do Rosario n. 22, precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras.

Ama e criado

Na rua do Queimado, sobrado n. 29, precisa-se de uma ama e um criado.

— Roga-se aos Srs. redactores da *Revista Diaria* de fazerem a declaração que muito convem aos armazenarios de assucar desta cidade, a qual é prevenir aos que tenham, todo cuidado nas compras de assucares vindo do Rio Formoso, porque tem havido quem alli os compre por mais, e aqui vendem por menos e ganham muito dinheiro!!!..., e para que não soffram os que assim não procedem, pede-se a publicação destas linhas.

Na rua Nova n. 65, segundo andar, precisa-se de um criado, livre até 20 annos de idade, escravo até 16 annos.

— Alugam-se duas casas terreas em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego, sendo uma assobradada, com bastantes commodos para grande familia por serem muito frescas: quem pretender, dirija-se a Boa-Vista, rua da Mangueira n. 20, que achará com quem tratar

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Um meio n. 1074 com a sorte de 6:000$000
Um inteiro n. 2538 com » » 1:400$000
Um inteiro n. 1512 » » » 500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da ultima parte da terceira e primeira da quarta loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 10 de dezembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Fiuza

Attenção

Joaquina Maria do Espirito-Santo, declara ao publico que fica sem effeito por ser revogado a procuração que ella passou a José de Oliveira Ramos e Silva, para haver no termo da Imperatriz, provincia das Alagôas, os bens que lhe deixou sua avó Damiana Maria da Encarnação.

— Precisa-se de um feitor para administrar serviço de lavoura, dando-se preferença á portuguez; quem estiver nestas circumstancias dirija-se á travessa das Cruzes n. 4 ou no engenho Moribará, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria esta renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

O bacharel Wi-truvio Pinto Ban-deira tendo trans-ferido sua residen-cia para o sobrado n. 2 da rua de Ca-bugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Vende-se um cabriolet inglez com assento para duas e quatro pessoas e com arreios completos para um cavallo, tudo em bom estado: para ver e tratar na cocheira da rua do Imperador n. 23 ou na rua do Apollo n. 28.

— Terça-feira 6 de dezembro, depois de finda a audiencia do Illm. Sr Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de ir á praça para ser arrematado, por ser a ultima praça, o escravo de nome João, canoeiro, com idade de 30 annos, pouco mais ou menos, avaliado em 300$.

— Desappareceu hontem ás 4 horas para ás 5 da tarde, do lugar da ribeira, um cabrinha de nome José, de 13 para 14 annos de idade, vestido de camisa de algodãosinho branco, e calça azul rota na perna esquerda, levando uma cestinha com alguns cajús; este menino veio do matto com um cégo. Roga-se á quem o encontrar leva-lo á rua da Concordia n. 7 casa de Victorino José Tavares.

— Na rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar, precisa-se de uma ama para casa de familia.

— A missa conventual na igreja dos religiosos de Santo Antonio desta cidade continua a celebrar-se nos domingos e dias santificados ás 10 horas da manhãa em ponto.

Frei Baptista do Espirito Santo,
Guardião.

— Os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes, no Aracaty, pagam o 3º dividendo.

COLLEGIO VON HAFE, NO PORTO.
Dirigido por J. Eduardo Von Hafe e madama Von Hafe. Neste collegio admittem-se alumnas internas e externas.

Disciplinas ensinadas.

Ensinam-se as seguintes disciplinas: Arithmetica, calligraphia, desenho, geographia, historia universal, historia natural, canto, e as linguas franceza, ingleza, allemãa, e portugueza, a doutrina christãa, e todas as qualidades de costura, croché e bordado.

Ferias.

Ha as seguintes férias:

A terça-feira do carnaval, 8 dias na paschoa, a segunda-feira depois da festa do Espirito Santo, os dias 29 e 30 de setembro, e os ultimos oito dias do anno. Todos os outros dias não santificados são lectivos.

Condições da admissão para as alumnas externas.

O preço das lições é de réis 13$500 por cada trimestre adiantado; não se faz abatimento algum, se por qualquer motivo deixarem de frequentar as aulas durante o tempo convencionado.

O collegio fornece os livros necessarios e todos os objectos pertencentes á instrucção pelo preço porque os tiver comprado, tanto estrangeiros como nacionaes.

Das alumnas internas.

As meninas internas participarão de todas as lições que se dão no collegio, gozando a vantagem de praticarem continuadamente das linguas: ingleza, franceza e allemãa. Ter-se-ha com ellas todo o cuidado para instrui-las e não se negligenciará cousa alguma para educa-las, bem e inculcar-lhes todas as virtudes preciosas e necessarias para uma senhora.

Ellas serão tratadas como membros da familia, e o maior cuidado e desvelo serão empregados a respeito da hygiene, dando-se uma comida simples, sadia e muito abundante. Em caso de doença chamar-se-ha logo o facultativo da casa ou outro, se os parentes o desejarem, e dá-se-lhes immediatamente parte.

Para que qualquer menina seja admittida é necessario, que tenha de sete até quinze annos de idade, e que não padeça molestia contagiosa.

Paga-se por cada alumna interna a quantia de 33$750 rs. por trimestre; um trimestre começado deve ser pago por inteiro.

Se por qualquer motivo se quer retirar alguma alumna do collegio, deve prevenir-se o director 3 mezes antes, devendo sempre pagar-se o trimestre que segue o aviso.

Por lições de musica paga-se mais 15$000 annualmente, e as discipulas serão obrigadas a estudar regularmente debaixo da vista de uma mestra.

Lições de dança tambem se pagam a parte.

A roupa lavada e engommada fica por conta dos parentes. O collegio encarrega-se disso mediante a somma de 1$800 rs. por trimestre.

Cada alumna deve trazer:

Uma cama de ferro com seus competentes arranjos.
1 lavatorio de ferro com a competente louça.
6 toalhas.
6 camisas de dia.
6 camisas de noite.
6 saias.
3 saiotes.
3 aventaes de peito.
18 lenços.
12 pares de meias.
Pentes.
Escovas.
Esponjas.
1 guarda-chuva.
1 estojo para costura.

As mestras tanto para as meninas internas como externas são completamente habilitadas nas differentes linguas e em todas as prendas que pertencem a uma senhora.

LYCEU PARTICULAR
DIRIGIDO POR
J. Eduardo Von Hafe & F. F. Keghels.

Os abaixo assignados, professores, associaram-se para estabelecer nesta cidade uma casa de educação, persuadidos de que assim serão mais habilitados para cumprir todos os deveres da direcção de um collegio.

Ambos reunem em si as vantagens de grande experiencia no magisterio, e de todos os estudos proprios da sua profissão.

Elles mesmos ensinarão as principaes disciplinas, e assim dão a garantia de haver a maior regularidade no ensino; o que não é sempre possivel, se os professores não pertencem exclusivamente ao estabelecimento.

Todas as requisições legaes serão cumpridas para que os alumnos d'esta casa sejam admittidos a todos os exames nas academias e nos lyceus deste reino.

Os directores não se descuidarão de nada, para que os seus alumnos sejam bem educados, considerando a religião, a moral e a civilidade como criterios de uma bôa educação.

Materias de ensino

Leitura, calligraphia, doutrina christãa, arithmetica (primeiro curso), grammatica portugueza, geographia e historia de Portugal.

Linguas.—Portugueza, franceza, inglez, allemãa e latina.

Os estudantes das linguas vivas aprendem a fallar e a escrevê-las com elegancia, dando-se um especial cuidado ao estylo epistolar mercantil.

Commercio.—Escripturação por partidas dobradas e simples, alguns artigos do codigo.

Geographia, historia universal, philosophia racional e moral, principios de direito natural.

Mathematicas elementares. — Arithmetica (segundo curso), algebra, geometria e trignometria.

Introducção aos tres reinos da natureza poetica e litteratura.

Artes de recreio.—Desenho em todos os ramos, musica vocal e instrumental, dança.

A lingua franceza é geralmente fallada no estabelecimento.

Ferias.

Oito dias na paschoa, o mez de setembro e oito dias no natal.

Condições para a admissão.

A prestação annual de cada alumno interno, que estuda só instrucção primaria e duas linguas estrangeiras é de 135$000, e de 150$000 dos que estudam mais disciplinas.

Os semi-internos da primeira classe pagam 90$ por anno, e os da segunda 108$.

Os externos pagam conforme as disciplinas que estudam.

Todos os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

Os alumnos internos que passarem o mez de setembro no collegio pagarão além da prestação 240 réis por dia.

As despezas de livros, vestuario, remedios, curativo e artes ou objectos de recreio são pagas pela familia do collegial.

O collegio nunca reporá quantia alguma recebida.

Enxoval.

1 cama de ferro e um lavatorio dito com os seus pertences.
6 lençóes, dous cobertores de lãa, duas cobertas, tres fronhas maiores e tres mais pequenas.
3 toalhas de mão, tres guardanapos.
1 jaqueta e calça de panno preto.
2 calças de verão.
3 colletes.
6 lenços, oito camisas, quatro ditas de dormir, oito pares de meias, quatro ceroulas, dous lenços de seda, quatro casacos ou blusas para o verão, um dito para o inverno.
2 bonets ou chapéos, tres pares de calçado, dous pentes.
1 escova para dentes, uma para cabello, uma para unhas e uma para fato.
1 guarda chuva.
1 par de sapatos de borracha.

Todos os objectos do enxoval serão entregues no estado em que se acharem no acto da sahida do collegial.

A correspondencia deve ser franca de porte á Direcção do Lyceu Particular – Porto
J. Eduardo von Hafe—Felix Fernando Keghels

Tribunal do commercio

Lembramos para deputado commercial ao Sr. José Baptista da Fonseca Junior.

Um negociante.

— Precisa-se de uma ama de leite para acompanhar uma criança até Maceió pagando-se a passagem de ida e volta: a tratar na rua Direita n. 88, segundo andar.

— Quem annunciou comprar uma carroça para cavallo dirija-se a rua Imperial n. 195, segundo andar.

— Aluga-se a 16$ mensaes a casa terrea n. 26 da rua do Forte: na rua do Crespo n. 15.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

CASA
no Cachangá.

Traspassa-se a chave de uma casa no Cachangá, na povoação, a margem do rio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, pelo tempo de 10 mezes, a findar em 30 de setembro proximo futuro, por 200$: a tratar no largo do engenho Brum, ou na rua da Cadeia n. 27.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Apollo n. 24, segundo andar.

Francisco Geraldo da Silva Barrozo e sua mana Candida Rosa da Silva Barroso convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia que por alma de sua mãi tem de ser celebrada na capella do cemiterio no dia 5 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

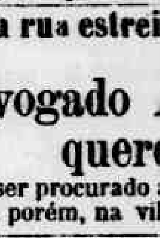
Aluga-se

casa terrea na rua dos Prazeres, freguezia da Boa-Vista n. 1 A, pelo preço de 16$: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— José Joaquim Pereira retira-se para Europa.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Precisa-se de uma carroça para cavallo e que esteja em bom uso: quem a tiver e quizer vender annuncie.



O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relogios e dourados por preço mais barato do que outro qualquer, e responsabelisa-se pelo seu trabalho: portanto, espera protecção dos seus compatriotas.

Na rua estreita do Rosario n. 34
O
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— Luiz Emigdio Rodrigues Vianna tendo de seguir para o norte, deixa seus negocios incumbidos ao Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, rua do Queimado n. 26, primeiro andar: as pessoas que o procurarem, podem dirigir-se ao mesmo Sr. Dr. Penna durante poucos dias de sua ausencia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, tanto para serviço interno como externo: a rua de Hortas n. 130.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para loja de fazendas: na rua de Apollo n. 70, segundo andar.

— Precisa-se de um preto que saiba bem cozinhar para uma casa de familia: quem o tiver para alugar, póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 48, loja da Aurora, que se dirá quem precisa.

— O Sr. Antonio Marinho da Silva tem duas cartas no consulado americano, rua do Trapiche numero 8

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe alguma cousa e que engomme: na rua do Cabugá, loja d'agua de ouro n. 1 B.

— Aluga-se a casa na Capunga, com 7 quartos 3 salas e grande cozinha: a tratar na rua da Gloria n. 94 com o solicitador Manoel Luiz da Veiga.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM.

As aulas deste collegio funccionam durante as ferias e tem principio no 1º de dezembro: os Srs. que pretenderem fazer seu exame em março dirijam-se ao mesmo collegio a inscrever-se no livro de matricula, assim como encontrarão uma lista com os nomes dos Srs. lentes, e as horas em que devem funccionar as aulas.

— Precisa-se de um cosinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Na rua do Hospicio n. 62, precisa-se de uma escrava para alugar.

— Desappareceu da casa de seu senhor desde o dia 29 de outubro, a escrava Thereza, com os signaes seguintes: de nação Angico, alta, rosto comprido e com talhos, falta de dentes, idade de 50 annos pouco mais ou menos, levou panno preto curto e vestido de riscado rôxo com listrinhas amarellas e camisa de algodão: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de a capturar levando a casa de seu senhor na rua de Sol n. 21, loja.

— Na rua estreita do Rosario n. 13, padaria, precisa-se de um bom amassador e uma ama para cozinhar.

— Na rua Velha n. 2 ha uma ama de leite sem filhos.

Armazem fronteiro.

Pede-se ao Sr. Meireles que não consinta insulto com o seu visinho da rua do Alecrim, para não haver uma magistade.

— A aguia branca recebeu luvas de pellica.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Cosme José dos Santos Callado na rua do Vigario n. 8 saca sobre a praça do Porto.

Casa no Cachangá

Aluga-se uma casa muito fresca na margem do rio: a tratar com o dono do hotel, ou com Victor Lieutier, em Apipucos.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Imperial n. 144, com bastantes commodos para uma grande familia, com muito boa vista e muito fresco: a tratar na rua Direita n. 6.

Roubo de pranchões.

Vicente Alves Machado gratifica generosamente a quem lhe descobrir tres pranchões de amarello que lhe furtaram na noite de 28 do corrente do porto da sua serraria, na rua nova de Santa Rita.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra: na rua da Madre de Deos n. 36.

— No dia 29 do corrente mez desappareceu do quintal do Collegio das Artes um cavallo alazão, com uma estrella na testa e pés brancos: quem o achar dirija-se ao mosteiro de S. Bento que será gratificado.

SOPA
JULIENNE

á rua Nova n. 8, loja do chá.

Ervilhas

francezas á rua Nova n. 8, loja do chá.

CORINTH
(Passas.)

muito nova para podins: a rua Nova n. 8, loja do chá.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Ao meio dia dá-se bolos de vendagem: na rua nova de Santa Rita n. 3.

Rua Nova n. 32
Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

Aluga-se.

Aluga-se o 3º andar da casa da rua Direita n. 36 o qual tem commodos para grande familia: a tratar no 2º andar da mesma ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Acham-s

impressos em muito bom papel e daimpressão quatro diversas estampas da Senhora da Conceição ornados de bellas vinhetas, e estão á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, bem como o officio da mesma senhora, tal como o rezam os religiosos carmelitas.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seu interesse.

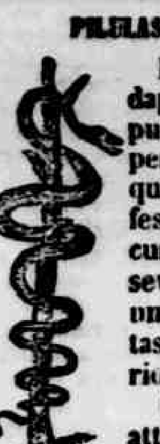
Joanna Blandin, Augusto Bernardo Blandin e Thereza Blandin agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do seu presado marido e pai Francisco Bartholomeu Blandin, e de novo convida a ouvirem uma missa e memento que se ha de rezar na matriz do Corpo Santo, no dia 3 de dezembro, ás 7 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento pelo qual serão eternamente gratos.

Aluga-se

por preço razoavel um sitio por detraz da fundição dos Srs. Starr & C., todo murado, com duas entradas, uma por aquelle lado e outra pela estrada da travessa do Lima, a sahir na estrada que vai para Olinda, dentro do mesmo sitio tem 4 casas, uma bastante grande, outra menor, e duas pequenas, tem tambem um viveiro com bastante peixe, e diversos arvoredos, como sapotizeiros, pinhas, romanzeiras e coqueiros etc., etc.; fóra do mesmo sitio, encostado ao portão do lado da fundição, tem mais duas casas: quem pretender alugar, dirija-se aos seus proprietarios Guimarães & Alcoforado, no seu armazem da rua do Amorim n. 54, não podendo ser entregue a chave do mesmo sitio a quem o tenha agora de o arrendar senão depois do dia 18 de dezembro vindouro, por ter neste dia concluido o arrendamento da pessoa que o havia anteriormente arrendado. Tambem se faz negocio por venda com o mesmo sitio.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bembra junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.



Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar: em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,
FRANCISCO FERREIRA PAES.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO S. DE THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

MUTILADO

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê A L D E A—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 30. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria dentro desta praça dando-se preferencia a um que tiver deste estabelecimento pratica dando fiador a sua conducta dirija-se a rua larga do Rosario n. 10, que achara com quem tratar.

— Joaquina Maria do Espirito Santo declara ao publico que é falso o annuncio de José de Oliveira Ramos e Silva, pois que ella nunca contratou a venda da herança do sua bisavó Damiana Maria da Incarnação; e muito menos recebeu delle quantia alguma por aquella venda, e que a escriptura passada nas notas do escrivão Brayner é falsa, pelo que já foi processado, e protesta perseguido com todo o rigor da lei. Portanto ninguem contrate com o referido Ramos e Silva negocio algum relativo á mesma herança.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

ATTENÇÀO.

Offerece-se por venda a dinheiro ou a praso uma padaria livre e desembaraçada, com todos os seus pertences, como telheiro, forno e mais utencilios, sita na rua do Mondego n. 47, muito afreguezada, com casa para familia, quintal, porto de embarque, e todas as commodidades precisas: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO.

Offerece-se por venda um terreno na rua do Destino, em direitura ao largo do Hospicio, com 23½ palmos de frente, proprio para se edificar por ser boa localidade, vende-se a retalho ou por junto: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, taberna.

— Ainda se acha para alugar a casa em Sant'Anna de dentro com 5 quartos, 2 salas e boa cozinha: a tratar na rua da Gloria n. 94.

— Os abaixo assignados fazem publico que a sociedade que havia entre os annunciantes, sob a razão commercial de Rocha & Mello, acha-se por mutuo accordo dissolvida e em liquidação, a contar de hoje. Recife 30 de novembro de 1864.
José Antonio Gonçalves da Rocha.
Erasmo José de Mello.

— Precisa-se comprar um sellim inglez e os competentes arreios em bom uso; compra-se tambem estando em bom uso os arreios para um cavallo de cabriolet: na rua do Cabugá, loja d'agnia de ouro n. 1 B.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua da Concordia n. 65.

— Pede-se ao thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete n. 341 da presente loteria, por seu dono Jeronymo Correia de Albuquerque o ter perdido, no caso que saia premio.

— Na rua da Roda n. 6 continua-se a mandar almoço e jantar para fóra, e incumbe-se de tudo com asseio e promptidão por preço razoavel.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar, e de boa conducta, preferindo se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro por preço commodo, a margem do rio. com muito bons commodos: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina.

Previne-se a quem convier.

Ninguem faça negocio com Luiz Gomes de Moura relativamente á propriedade Cutrim, visto que esta não é do dominio e posse de dito Moura, como se está tratando de mostrar-se em juizo no termo de Ipojuca. 29 de novembro de 1864. — Como procurador de Joaquim da Silva Costa,
José Paulo do Rego Barreto.

200$

Fugio no dia 2 de março do corrente anno, do engenho Florista, propriedade do abaixo assignado no termo de Atalaia, provincia de Alagoas, um escravo de nome Luiz, cujos signaes são os seguintes: cabra, com idade de 23 annos, estatura regular, corpolento, cara gerda, sem barba, cabello pegado, olhos pequenos e vivos, tem todos os dentes e bem alvos, beiços um tanto grossos, alguma cousa dentuço, um pouco carrancudo, sendo de suppôr que ainda exista a cicatriz de um talho no lagarto de um dos braços. Evadio-se para a villa da Palmeira dos Indios, e d'ahi para Tacaratú, onde foi preso em dias do mez de julho, acontecendo evadir-se novamente desse mesmo lugar mais para o centro: quem o apprehender e remetter para a cadeia desta capital, ou para o referido engenho receberá a gratificação de 200$.

— Aluga-se o sobrado n. 26 da rua da matriz da Boa-Vista: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate: por detraz do Corpo Santo n. 27, loja do Sr. Mercier, alfaiate francez

— No dia 11 de novembro de 1864 fugio um escravo de nome Marcelino, que foi de Antonio Clemente, cujo escravo foi no dia acima mencionado arrematado nesta cidade de Geianna em hasta publica, foi arrematante do referido, Ludgero Cavalcanti da Cunha Vasconcellos, tendo o dito escravo os seguintes signaes: altura regular, corpo medio, cabello desandado e um pouco vermelho com especialidade nas fontes, barbado, tendo a barba um pouco rala e estirada, nariz afilado, os olhos um pouco sumidos, e tem por costume olhar por baixo, desdentado no queixo superior, pernas finas e direitas, cujo escravo é calvo: quem o pegar leve-o ao engenho Cachoeira, sito na comarca de Goianna, que promette o actual senhor do dito boa recompensa.

— Aluga-se um preto possante e de boa conducta, para todo e qualquer serviço: a tratar na rua do Imperador n. 29.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Saudade, primeira casa do lado esquerda.

— Aluga-se o segunde andar do sobrado n 35 da rua da Matriz: a tratar na taberna do Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto; e o segundo andar da rua do Burgos n. 7: a tratar na refinação da Senzala nova n. 4.

— Aluga-se uma casa commoda na povoação do Monteiro, junto ao sobrado que foi de Siqueira: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— Seraphim Leite, morador nos Remedios, precisa de alugar um homem para vender leite, e que saiba tirar leite.

— Aluga-se a casa terrea sita a rua da Alegria n. 46: a tratar no pateo de S. Pedro n. 18.

Rapé Cordeiro.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu rapé Paulo Cordeiro muito fresco o qual é superior ao de Lisboa, assim como tambem tem rapé rolão imperial do Brasil tambem muito bom rapé e muito fresco, finalmente tem rapé de todas as qualidades.

Creme.

Sorveto de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 16.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão: na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

— Compra-se um escravo moço e sadio que saiba perfeitamente cosinhar, paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Compra-se um escravo que tenha officio de funileiro, e outro que entenda de cozinhar: na rua do Livramento n. 20, armazem.

— Compram-se 170 caibros esbrugados de 35 40 palmos de comprimento com bastante grossura sendo de muito boa qualidade, botando-se na obra paga-se bem: quem quizer vende-los, dirija-se a rua da Penha n. 5.

— Compra-se uma escrava de meia idade: na rua de Apollo n. 70, primeiro andar.

VENDAS.

Romance.

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

--- Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

— É chegado ao deposito de pão e de cestas, na rua larga do Rosario n. 36, um novo sortimento de obras de vime branco e de cores, para todos os misteres das casas de familia, sobresahindo neste optimas cadeiras de vime branco para o descanço das tres idades; tambem se fornece qualquer sortimento de cestas, balaios e açafates aquem e alem desta provincia se quizer dodicar a este negocio. os preços convidam.

— Vendem-se traves e enxamés de louro verdadeiro, de 22 a 40 palmos: no caes do Ramos n. 4.

— Vende-se uma loja de louça com poucos fundos, na rua do Rangel de baixo do sobrado n. 52: a tratar na mesma loja.

— Vende-se uma canoa nova de amarello com o cavername de sicupira, encavilhada de ferro, de carga de 1,300 tijolos de alvenaria grossa, e a vista faz fé ao comprador por estar ainda no estadeiro, faltando só o calafeto: na travessa do Poucinho, taberna n. 33.

— Vende-se um sitio grande em Santo Amaro, chãos proprios, com baixas de capim, muitas fructeiras, viveiros de peixe, agua de beber, casa boa e grande, tendo mais 11 moradas de casas para alugar: a tratar no mesmo sitio, na estrada que vai para Belem, casa encarnada.

Madapolões baratos.

Peças de madapolão fino com 24 jardas a 6$, com um pequeno defeito: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Continúa a vender-se tres terrenos situados na rua do Brum do bairro do Recife, com 34 palmos de frente cada um e 300 de fundo, tudo aterrado até a linha do caes, e promptos para se edificarem 12 propriedades por fazer o ultimo delles frente para a rua do Ocidente, tendo já construidas tres casas de madeira e tijolo, que rendem 30$ por mez todas: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

Attençâo

Vende-se um baixo de dó em bom estado, tendo tambem todel para sib. por preço muito commodo: na rua da Cadeia n. 48.

— No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, precisa-se de um criado.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a casa n. 59 da rua Angusta, que achará com quem tratar.

Chegue aos bellos queijos.

O armazem da rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor, recebeu os bellos queijos de Minas muito frescos, excellente queijo prato, londrino, do reino, sertão e suisso, biscoitos inglezes de preço de 1$ a 1$300 a lata, e 500 rs. a libra, de todas as qualidades, especiaes biscoitos Albert, novidades a 2$500 a lata grande.

— Vende-se um sitio em Cachangá com uma casa de vivenda, uma dita para negocio, e outra para padaria, com suas competentes armações: a tratar com Manoel Joaquim Moreira, rua da Imperatriz n. 42.

FARINHA DE MILHO.

Vende-se boa farinha de milho nova a 120 rs. a libra, diariamente: na rua do Cotovello n. 25.

— Na rua do Queimado n. 14, loja, vendem-se as seguintes obras de ouro: voltas, alfinetes, brincos, medalhas, correntes e pulseiras para senhora, relogios patente inglez e suisso, correntes para os mesmos, cordões, peças para sinteiro, uma abotoadura para collete, uma dita para camisa, um trancelim de cabello, e quatro castiçaes de prata.

Vende-se

um ferro novo para fazer hostia, sem defeito, por preço commodo: na casa do sacristão da ordem terceira de S. Francisco.

Grande liquidação.
Rua da Imperatriz n. 60.
Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas, claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lããzinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lããzinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o covado.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos a 3$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão.

Na loja do Pavão vende-se modernos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercado, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As modernissimas lããzinhas de uma só cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lããzinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVAO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

As lããzinhas do Pavão.

Vendem-se lããzinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Precalas a 600 e 560 rs.

Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos brancos para baile.

Vendem-se os mais ricos vestidos brancos bordados proprios para baile ou casamento pelo baratissimo preço de 25$000 cada córte: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lããzinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60, de Gama & Silva.

São baratas a 240 e 320 rs.

Vendem-se chitas inglezas escuras e claras com as côres seguras pelo preço de 240 rs. o covado, ditas largas, bôa fazenda a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Novidade do Pavão.

Vestidos á Maria Pia a 12$000

Chegaram os mais lindos vestidos á Maria Pia com as barras bordadas, tendo de differentes cores, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada côrte por estarmos proximo da festa; isto na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz numero 60.

Agua de lavande.

Na rua das Cruzes n. 36 vende-se superior agua de lavande a 800 rs. a garrafinha, sujeitando-se o estabelecimento a recebe-la no caso que o comprador não se agrade. Esta agua tem a propriedade de tirar a caspa, e concorrer para o crescimento do cabello.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.
(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,090 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA
AGENCIÃ LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor a tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacha de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Farinha de mandioca.
a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porções fará alguma differença; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Vendem-se ricos pés de craveiros, e cravos brancos, encarnados e rajados, por preço commodo: na rua do Hospicio n. 38.

UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ
Excellentissimas senhoras
Attencão
A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de moreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgrndys de lindas côesr, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grós pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.

Novo gosto

Chales de renda pretos o mais moderno presentemente a 15$ e 20$.
A elles antes que se acabem, fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras.
Tapetes para forrar salas a 2$500 o covado com seis palmos de largura.
Esteiras de muito boa qualidade para forrar salas.

Protejam Exmas senhoras e o publico em geral.
A' rua do Crespo n. 17.
UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Valle Porto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Péras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinhéiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A-LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebidó com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga,** parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000.

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a..........	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a..........	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a....	200
Libras de arêa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a....	100
Ditos de dito perola a..........	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e..........	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida..........	400
Ditos de banha muito fina a..........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis..........	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e..........	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a..........	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a..........	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a..........	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis..........	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a..........	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e desôres para toalhas a..........	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a..........	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a..........	200

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, ✠✠ 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lenções a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém asseguram-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Attenção.

Milho, srecos grandes, perfeitamente muito bom a	5$000
Farinha de mandioca a melhor do mercado a	5$500
Arroz de casca	3$500

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Adereço.

Vende-se um adereço cravado de perolas e rubins, obra de um trabalho perfeito, por muito menos de seu valor: na rua Augusta n. 54, das 3 horas da tarde em diante.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe, D. Affonso* e *Não Sei,* atracados no caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vende-se uma porção de páos de sicupira voltiados, proprios para construir carroças e rodas de carro por estar cortada ha mais de 10 annos: na travessa do Poucinho, taberna n. 33.

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel Baliza não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrór* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostoles do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao Baliza pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo o agrado e a sinceridade predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca,* estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da **brilhante,** *aurora* ou da *aurora brilhante,* fizer ouvir o garboso *gallo vigilante,* com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas,* tambem o solicito Baliza estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca,* diligente como o *gallo,* grave como o *propheta,* no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo.* Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE DE

M. PEDRO DE MELLO.

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar á sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhoros marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pepuenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho mascatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,

Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs
anço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne de sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS.
TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de melhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento ; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservati o !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.

Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-sè a todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causaudo bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. alibra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares :

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua do Richelieu, e 24, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre gravado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

— Vendem-se tres partes da casa terrea na rua da Roda n. 18 : a tratar na rua larga do Rosario n. 20, loja de funileiro.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Fabrica de licores.

A rua das Cruzes n. 36.

Vende se excellentes doces de todas as qualidades em porções a vontade do freguez.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a40 o rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,400 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melbores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. e macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração e grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando pare isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com boleinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e à vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANULOS E XAROPE
D'HYDROCOTYLE ASIATICA
DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER e LABÉLONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Vende-se um terreno com 120 palmos de frente e perto de 300 de fundo pelo lado do poente da rua da Concordia: a tratar na travessa de Poucinho, taberna n. 33.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas segnintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte do trapiche do algodão.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approu

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha usado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

14—Rua Direita—14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Eneaty; afiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé aréa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 800 rs.; tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natoreza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 300 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vende-se um boi e carroça, e um caixão, tudo prompto para trabalhar: na Boa-Vista, rua da Gloria n. 93.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra à Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão. Moendas e meias moendas. Taixas de ferro batido, coado e de cobre. Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Para a festa

Capas, casacos e sontembarques

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento de capas, sontembarques e os mais modernos casacos de grosdenaples e nobreza preta, sendo ricamente enfeitados; e vendem por preços muito baratos, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande liquidação

de fazendas e roupa feita, na loja da bandeira, rua da Imperatriz n. 28; na mesma precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade.

Depositos para farinha

Vendem-se tres grandes depositos para farinha da terra: na rua estreita do Rosario n. 5.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

— Vende-se um terreno com 150 palmos de frente, com fundo sufficiente, com meiação de um oitão terreo, aterrado e prompto para edificar: na travessa do Poucinho, taberna n. 33.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Está Fugido.

Continúa à estar fugido o mulato acaboclado de nome Marcelino do abaixo assignado. Este mulato é de altura regular, bastante reforçado do corpo, tem mãos e pés grandes, cabello corrido, cara redonda, nariz chato, barba pouca, tem todos os dentes, e quando falla mais apressado gagueja, está fugido ha quarenta dias: recommenda-se aos srs. capitães de campo o quiram pegar e levar á rua do Imperador n. 55, que serão recompensados. — *Antonio Luiz dos Santos.*

AVISO.

No dia 27 de novembro do corrente anno fugio dos Afogados um mulato de nome José, de 25 annos, o qual já trabalhou na estrada de ferro, e passava por forro, e era conhecido por José Joaquim; levou vestido calça de algodão azul ja velha, camisa de algodão azul, chapéo do chile usado, com os seguintes signaes: baixo, grosso, cor clara, cabellos crespos e pretos, cara um pouco larga, nariz regular, olhos pretos, pernas um tanto finas, e o menor signal é elle ser bastante miope, que para ver as cousas é preciso levar aos olhos: quem o capturar leve-o aos Afogados a José Buarque Lisboa, que é o seu legitimo senhor, que será bem recompensado.

— Fugio no dia 21 do corrente mez do poder do abaixo assignado um escravo de nação Costa de nome Adriano, o qual escravo foi comprado ao Sr. Symphronio Olympio de Queiroga e tem os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, cara redonda, beiços grossos, olhos grandes, pouca barba, pés grossos, levou vestido calça e camisa de riscado: quem o prender dirija-se a povoação de Apipucos na casa de seu senhor que será recompensado do seu trabalho.

João Francisco do Rego Maia.

— Está fugido desde o dia 18 de julho do corrente a preta escrava de nome Maria do Rosario, crioula, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, falta de um dedo na mão esquerda, algumas marcas nas costas que parece ter sido de chicote, nadegas empinadas, anda desembaraçada, consta andar nos matos de Jaboatão: portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam o levem a praia do Caldeireiro n. 44, ou na travessa da mesma rua n. 12; que serão generosamente gratificados.

— Ausentou-se de casa do abaixo assignado, no dia 16 de novembro, um escravo de nome Manoel, com 12 a 13 annos, levando calça e camisa de algodão azul de listras, chapéo de palha, crioula, bem preto, muito ladino, dentes muito alvos, corpo fino, tem os dedos dos pés grossos, costuma quando se falla estar se rindo, foi comprado ao Dr. Victorino do Rego Tuscano Barreto, é natural da Parahyba do Norte, tem andado pela Boa-Vista e aterro dos Afogados, protesta-se contra quem o tiver acoutado, pois sabe-se que tem dormido em algumas casas com consentimento dos donos: pede-se a sua apprehensão, levando a rua da Cruz n. 18, primeiro andar.

Antonio Alves de Moraes.

Fugido.

Desappareceu ou furtaram do sitio do Parnamirim, junto do do cirurgião Leal, na noite de 20 para 21 deste mez, um cavallo rudado, claro, grande de meia idade, cabeça grande, com uma pequena bexiga, de pisadura de selim, e bastante pesado: quem o achar póde leva-lo no dito sitio acima que será recompensado.

— Acha-se ausente desde o dia 12 do corrente a preta Luiza, com os signaes seguintes: cor fula, marcas de bexiha no rosto, tem duas cicatrizes na mão direita, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou vestido de chita e panno da costa ja usado, consta andar nesta cidade: pede-se as autoridades policiaes a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua dos Pires n. 34, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 3 do corrente mez de novembro a escrava de nome Colecta, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: olhos apertados, bons dentes, beiços regulares, nariz afilado, pescoço comprido, baixa de estatura, e com os pés um pouco apalhetados, levou um vestido de cassa desbotada e com elle outros mais; presume-se ter sido seduzida por um official de marcineiria, com quem tem-se visto algumas vezes nas ruas do bairro da Boa-Vista, por isso protesta-se proceder criminalmente contra a pessoa que a seduzio e a tiver occulta: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo afim do apprehende-la e leva-la a rua da Imperatriz n. 20, terceiro andar.

— Fugio do engenho Ronca, no dia 9 do corrente, um cabritinho de nome Custodio, de idade de 14 a 15 annos, secco do corpo, pernas finas, pés seccos, rosto descarnado, queixo fino, maçãas um tanto altas, tem as duas unhas de ambos os dedos grandes dos pes aleijados, tem nos braços marcas grandes de vaccina, dous calombinhos pequenos nas cadeiras, differença um do outro dous dedos, foi visto na estrada nova do governo, perto do engenho Morenos: portanto roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo que façam apprehender e conduzi-lo ao mesmo engenho Ronca da freguezia da Escada, ou no Recife, rua de Apollo n. 35, segundo andar, que serão generosamente gratificados.

LISTA GERAL.

118.

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DA 10.ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 100, A BENEFICIO DA IGREJA MATRIZ DA BOA VISTA DESTA CIDADE, EXTRAHIDA NO 1.º DE DEZEMBRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	187	6$	339	6$	536	6$	652	6$	832	6$	978	6$	1133	6$	1311	6$	1485	6$
6	—	88	—	42	—	39	—	55	—	36	—	79	—	38	—	13	—	89	—
7	—	94	—	44	—	44	—	56	—	37	—	82	—	39	—	15	—	98	—
10	—	95	—	49	—	45	—	57	—	38	—	86	—	43	—	17	—	99	—
12	—	99	—	50	—	46	—	66	—	41	—	89	—	45	—	20	10$	1501	—
15	—	202	—	54	—	47	—	69	—	43	—	94	—	51	—	21	6$	6	—
19	—	8	—	63	—	49	—	74	—	46	10$	96	—	56	—	22	—	12	500$
26	—	10	—	70	—	50	—	77	—	48	6$	98	—	60	—	31	—	15	6$
28	—	12	—	71	—	51	—	78	—	50	—	99	—	61	—	40	—	18	—
33	—	14	—	73	—	52	—	82	—	59	—	1001	—	63	—	42	—	21	—
37	—	22	10$	77	—	53	—	87	—	60	—	5	—	67	—	51	—	25	20$
38	—	26	6$	81	—	60	—	90	—	61	—	8	—	73	—	58	—	36	6$
41	—	30	—	82	—	61	—	91	—	63	—	14	—	76	—	63	—	37	—
43	—	34	—	86	—	66	—	96	—	69	—	15	—	79	—	64	—	38	—
47	—	36	—	90	—	73	—	701	—	70	—	16	—	80	—	65	—	42	—
48	—	39	—	94	—	75	—	3	—	73	—	18	—	84	—	68	—	43	—
51	—	41	—	97	—	77	10$	8	—	80	—	20	—	85	—	71	—	52	—
54	—	43	—	99	—	78	6$	11	—	81	10$	26	—	86	—	73	—	53	—
56	40$	44	—	400	—	81	—	15	—	86	6$	27	—	89	—	77	—	54	—
61	6$	49	—	4	—	84	—	17	—	87	—	32	—	96	—	78	—	58	—
63	—	51	—	5	—	87	—	22	—	88	—	33	—	1201	—	79	—	59	—
67	—	52	—	9	—	92	—	24	—	93	—	34	—	3	—	88	—	63	40$
72	—	53	—	12	—	93	—	28	—	96	—	35	—	4	—	89	10$	65	6$
75	—	54	—	27	—	94	—	31	—	99	—	37	—	6	—	91	6$	70	—
80	—	57	10$	30	—	95	—	32	—	900	10$	43	—	10	—	94	—	75	—
85	10$	60	6$	35	—	96	20$	33	—	1	6$	47	6:000$	11	—	99	—	78	—
87	6$	61	—	36	—	601	6$	39	—	4	—	48	6$	13	—	1401	—	89	—
93	—	64	—	46	—	2	—	43	—	6	—	52	—	15	—	2	—	90	10$
98	—	65	40$	48	—	3	—	44	—	7	—	55	—	16	—	6	—	92	6$
99	—	66	6$	50	100$	5	—	47	—	8	—	64	—	22	—	8	—	94	—
102	100$	67	—	55	6$	9	—	49	—	14	—	68	—	23	40$	13	—	96	—
3	6$	69	—	63	—	11	—	54	—	21	—	69	—	29	6$	15	—	98	—
5	—	72	—	64	—	13	—	55	—	22	—	73	—	30	—	16	—	1603	—
8	—	77	—	66	—	14	—	62	—	24	—	78	10$	31	—	18	—	7	—
12	—	78	—	68	—	18	—	64	—	26	—	90	6$	34	—	20	—	10	—
14	—	79	—	70	—	20	—	66	—	30	—	91	—	44	—	24	—	12	—
17	—	82	—	73	—	21	100$	67	—	33	—	92	—	45	—	28	—	18	—
21	—	83	10$	78	—	22	6$	71	—	34	10$	1101	—	56	—	31	—	20	—
27	—	85	6$	79	—	23	—	83	—	35	6$	7	10$	60	—	33	—	21	—
28	—	91	—	84	—	24	—	84	—	41	—	10	6$	62	—	37	—	27	—
34	—	93	—	92	—	26	—	85	10$	44	—	13	—	64	10$	38	10$	28	—
45	—	94	—	94	—	29	—	94	10$	45	—	14	—	69	6$	40	6$	29	—
48	—	96	—	95	40$	30	—	96	6$	50	—	15	—	71	—	42	40$	33	—
53	—	98	—	500	6$	31	—	98	—	52	—	17	—	76	—	49	6$	34	—
54	40$	300	—	1	—	35	—	99	—	53	—	18	—	77	—	53	—	35	—
55	6$	5	100$	4	10$	37	—	801	—	58	10$	20	—	80	—	55	—	37	—
57	—	6	10$	10	6$	39	—	3	—	59	6$	21	20$	82	—	56	—	39	—
60	—	10	6$	18	—	40	—	7	—	60	—	22	6$	88	—	58	—	40	—
64	—	14	—	20	—	42	—	9	—	63	—	23	—	93	—	61	—	41	—
65	—	17	—	22	—	43	—	14	—	65	—	24	—	95	—	63	—	48	—
67	—	21	—	23	—	44	—	17	—	68	—	25	—	97	—	64	—	53	20$
68	—	24	—	26	—	45	—	18	—	69	—	29	—	98	—	72	—	54	6$
74	—	29	—	27	—	47	—	22	—	70	—	30	—	1300	—	77	—	57	—
76	—	31	—	28	—	48	—	23	—	71	—	31	—	6	—	84	40$	61	—
85	—	36	—	31	—	51	—	26	—	73	—	32	—	10	—	88	6$	63	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1666	6$	1831	6$	1995	10$	2177	6$	2362	6$	2558	6$	2755	6$	2946	6$	3118	6$	3307	6$
72	—	33	—	98	6$	79	—	67	—	60	—	61	—	51	—	22	—	18	—
73	—	38	—	99	—	81	—	68	—	62	—	64	—	56	—	27	—	20	—
79	—	40	—	2000	—	82	—	71	10$	64	10$	65	20$	61	—	30	—	21	—
80	—	41	—	1	—	83	—	73	6$	71	6$	66	6$	62	—	31	—	23	—
81	—	45	—	4	—	86	—	76	—	74	—	67	—	70	—	33	—	24	—
84	—	46	—	10	—	91	—	78	—	75	—	68	—	71	—	41	—	26	—
88	—	47	—	12	—	92	—	80	—	84	—	69	—	76	—	48	—	28	—
89	10$	53	10$	15	—	94	—	82	—	92	—	73	—	80	—	59	—	29	—
91	6$	55	6$	17	—	95	—	83	—	95	—	77	—	82	—	60	—	30	—
93	—	59	—	19	—	2200	—	87	—	97	—	78	—	85	—	61	—	41	—
94	—	60	10$	20	—	3	—	99	—	2600	—	80	—	90	—	65	—	44	—
96	—	61	6$	21	10$	4	—	2400	—	5	—	86	10$	91	—	77	—	45	—
1701	—	68	—	26	6$	9	—	2	—	7	—	88	6$	92	—	78	10$	47	—
2	—	73	—	27	—	17	—	3	—	9	—	91	—	96	—	82	10$	53	—
3	—	74	10$	34	—	19	—	5	—	10	—	94	—	3000	—	85	6$	55	—
11	—	76	6$	41	—	21	—	11	—	14	—	99	10$	2	—	86	—	56	—
12	—	79	—	42	—	43	—	16	—	15	—	2802	6$	4	—	90	—	62	—
13	—	81	—	46	—	44	—	19	—	19	10$	8	10$	5	—	92	—	63	—
16	10$	83	—	57	20$	45	—	21	—	28	6$	9	6$	6	—	94	—	67	—
18	6$	86	—	58	6$	47	—	22	—	29	—	11	—	12	20$	98	—	75	—
25	—	87	—	59	—	48	—	23	—	31	—	14	—	14	6$	3200	—	79	—
30	—	90	—	60	20$	50	—	34	—	42	—	21	—	15	—	2	—	80	—
32	—	97	—	62	6$	53	—	39	—	43	—	35	—	17	—	7	—	81	—
33	—	1903	—	66	—	55	—	40	—	45	—	42	—	18	—	9	—	86	—
34	—	4	—	68	—	67	—	45	—	46	—	50	—	19	—	11	—	88	—
35	—	12	—	71	—	68	—	47	—	67	—	51	—	23	—	14	—	90	—
37	—	13	—	72	—	70	—	49	—	70	—	57	—	26	—	19	—	94	—
43	—	14	—	75	20$	72	—	50	20$	74	—	64	—	31	—	32	—	95	—
44	—	17	10$	90	6$	78	—	54	6$	77	—	68	200$	36	—	33	100$	98	—
47	—	18	40$	94	10$	88	—	60	—	79	10$	69	6$	39	—	34	6$	99	—
48	—	20	6$	99	6$	91	—	63	10$	83	20$	71	—	42	—	35	—	3404	—
49	—	24	—	2104	—	93	—	69	6$	85	6$	74	—	43	—	37	—	7	20$
51	10$	25	—	6	—	96	—	70	20$	87	—	75	40$	45	—	38	—	13	6$
52	6$	28	—	7	—	2300	—	75	6$	88	—	80	6$	48	—	41	20$	15	—
53	—	31	—	13	—	1	—	83	—	89	—	83	—	50	—	47	6$	17	—
56	—	32	—	14	—	2	—	91	—	90	—	86	—	51	—	48	—	22	—
58	—	34	—	18	—	3	—	93	20$	91	—	88	—	53	—	50	—	27	—
64	—	35	—	19	—	7	—	94	6$	92	—	89	—	60	—	54	—	35	—
65	—	36	—	20	—	9	—	95	—	93	—	93	—	61	—	56	—	38	—
69	20$	41	—	21	—	11	—	96	—	95	—	96	—	67	—	57	—	40	10$
75	6$	42	—	22	—	13	—	99	—	97	—	97	—	78	—	58	—	46	6$
78	—	43	—	26	10$	14	10$	2502	—	98	—	2901	—	85	—	59	—	49	—
86	—	44	—	27	6$	16	6$	3	—	99	—	6	—	88	—	67	—	53	—
87	—	47	—	31	10$	24	10$	11	—	2705	—		—	89	—	70	—	54	—
90	40$	48	—	42	6$	36	6$	18	—	7	—	8	—	92	—	72	—	57	—
91	40$	52	—	45	—	38	—	20	10$	9	10$	13	—	93	20$	78	—	63	—
93	6$	54	—	47	—	39	—	23	6$	11	10$	18	—	94	6$	80	—	77	20$
1805	—	58	—	50	—	40	—	26	—	16	6$	20	—	3102	—	82	—	79	6$
13	—	64	—	53	—	42	—	29	—	22	—	31	—	4	—	84	—	83	—
18	—	65	10$	60	—	47	—	38	1:400$	26	—	33	—	5	—	90	—	89	—
19	—	69	6$	[illegible]	—	54	—	40	6$	36	—	36	—	7	—	94	—	92	20$
23	—	70	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	45	—	39	—	37	—	13	—	99	—	96	6$
24	—	83	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	51	—	43	—	44	—	14	—	3300	—	99	—
25	—	90	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	53	—	46	—	45	10$	17	—	1	—	3500	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1864.

MUTILADO

LITTERATURA.

TRAFALGAR.

XII

NO LAGO DOS CYSNES PRTOES.

(Continuação.)

Cumpriu a palavra e velou toda a noute contemplando essa admiravel natureza que encontrava nelle o seu primeiro adorador. Elle obscuro marinheiro, sem nome era o centro desse mundo inhabitado, desse planeta incrustado no mar da Australia; era só para elle que Deus fazia brilhar o immovel *Cruzeiro do Sul*, do alto de uma cupula de estrellas, e essa celeste bussola dos navegantes parecia offerecer-se como guia para mostrar-lhe o caminho por onde ninguem se transvia!

Lembrava-se ás vezes dos seus antigos odios, dos seus primeiros juramentos em Cadiz, e congratulava-se comsigo mesmo por encontrar no seu espirito essa calma benefica que se adquire com as longas viagens e com a experiencia da vida maritima. Tinha diante de si um Inglez que dormia cheio de confiança, entregue á guarda de um heróe de Trafalgar, e se qualquer perigo ameaçasse esse somno tão tranquillo, o marinheiro da *Bucentauro* se ergueria para defender o Inglez Asthon. De sorte que, pensava elle, em vez de nos batermos em Cadiz, se todos reunidos nos tivessemos feito de vela, confundindo os nossos pavilhões, para arrotearmos esta nova parte do mundo, com 50,000 marinheiros Inglezes e Francezes, transformados em lavradores, as gloriosas victimas de ambas as nações existiriam ainda hoje, dormiriamos juntos todas as noutes, depois dos trabalhos do dia, e adiantariamos dous seculos da obra christã da civilisação. O que Asthon e eu fazemos agora, esses 50,000 homens fariam egualmente.

Ouvindo essas lições de philosophia, proferidas pelo espirito da solidão em um mundo virgem, imbuindo-se dessas idéas que não se encontra nem nos livros dos sedentarios reitores, nem nos colloquios das tumultuosas cidades, elle esperava colher, tambem retirado do mundo, o proveito de um outro bem moral, e a cura da mais incuravel de todas as chagas, aquella que faz sangrar o coração sem atravessar a epiderme. Esses pensamentos diminuiam os seus religiosos escrupulos; pois, dizia elle, deve ser um grande crime aos olhos do Creador morrer um homem de desespero por amor de uma creatura. E' peccado imperdoavel.

Ia a aurora annunciava a presença do sol, e o orvalho da esperança parecia descer do céu com o orvalho matutino; o canto dos passaros alegrava a tristeza do deserto. A brisa da manhãa infundia na alma uma viva frescura, e a solidão apresentava-se com a primitiva graça das suas paisagens e a mysteriosa perspectiva dos seus horizontes. A singular população creada expressamente para a Australia vinha chegando ao lago como nos primeiros dias da creação do mundo; os papagaios brancos de encontros vermelhos, deslisavam-se por cima das aguas, e brincavam com os cisnes pretos arremedando lhes os gritos; os passaros sem pennas (1) cahiam das arvores pesadamente, e servindo-se das azas para andar, iam matar a sêde; os grandes lagartos, entorpecidos pela humidade da noute, agitavam-se alegres ao calor do sol nascente; os kangourús, animaes phantasticos, saltavam com gestos e momices de histriões, como para naturalisarem o riso nesse theatro que espera espectadores ha seis mil annos.

Tonin que vira tanta cousa na sua vida, e que já tinha o direito de não se admirar de cousa alguma, olhava para esse quadro com o espanto que se devia manifestar nos olhos do primeiro homem quando inaugurou a creação. O quadro era ainda mais curioso. Um terreno arenoso estendia-se até o horizonte das florestas como uma estrada muito bem tratada, via-se de distancia em distancia erguer-se do solo um cume de montanha que abortára, e pedaços de rochedos em posição vertical, de feitios exquesitos, que pareciam collossaes peças de um jogo de xadrez, talhadas para divertimento de gigantes. Por toda a parte, no meio de terrenos aridos, avistava-se oasis de verdura, especies de povoações naturaes creadas para abrigo dos animaes.

Uma columna de fumo erguia-se lentamente por cima da linha dos remotos arvoredos, semelhante a columna que conduzia os Hebreus á Terra da Promissão, e o sol illuminava tudo isso com o seu sublime desdem, como um lustre que se obstinasse em dar luz gratuitamente a um theatro deserto.

Asthon acordou e apertou a mão ao amigo.

Tonin estendeu o braço, e obrigou-o a descrever um circulo como para dizer-lhe:

— Lança os olhos á roda de ti.

O joven companheiro de Mung-Park olhou para o quadro que o cercava, esfregou os olhos, tornou a olhar, e disse com voz de sonambulo:

— Será isto a continuação de um sonho?

— Não, disse Tonin, eu respeito o somno dos meus amigos. Ha uma hora que eu sósinho gozo deste espectaculo como um egoista. A natureza brinca como uma criança, e eu lhe agradeço; póde gabar-se que me deu uma excellente distracção.

— E estes animaes não se assustaram com a tua presença, perguntou Asthon?

— Não, tomaram-me por Adão.

— Ah! começas a recuperar a tua jovialidade! disse Asthon. Louvado seja Deus! Dormiste bem, como eu?

— Perfeitamente; esta aréa é macia como um colxão de pennas. Foi um kangourú que me acordou.

— E como vamos a respeito de amores, meu caro Trafalgar?

— D'aqui a oito dias te responderei, meu querido Asthon.

— Então já sei a resposta que me darias hoje proseguiu o joven Inglez. Tonin, convido-te para almoçar.

— E' a primeira vez que estes papagaios ouvem aqui semelhantes palavras, disse Tonin rindo.

Asthon abriu os alforges e pôz a mesa á beira do lago.

Ouviram-se de todos os lados gritos de alegria; um enxame de papagaios vieram pousar á roda da mesa, e quinze convivas palradores reclamaram o seu quinhão com uma familiaridade propria do paraizo terrestre.

Esses graciosos convivas provavam pela primeira vez o pão do homem, e a cada migalha que apanhavam exprimiam o seu agradecimento por meio de uma phrase cheia de melodia, que terminava por uma brilhante escala musical. Os cysnes pretos sahiram de dentro d'agua, e soltavam gritos que pareciam queixas, por não terem sido convidados. Foi preciso satisfazer as justas exigencias dessas lindas aves. Os kangourús mais timidos conservavam-se de longe, como mendigos envergonhados que esperam a esmola sem se animarem a pedir. Era uma scena da edade de ouro, quando nem os homens nem os animaes conheciam a detonação das armas de fogo e a côr do sangue.

(1) Os passaros *sem pennas* são uma dessas singularidades zoologicas que a natureza por distracção creou no continente da Australia.

De repente apoderou-se de todo aquelle povo um grande susto, e voaram uns, outros fugiram em diversas direcções. O sentido do ouvido é extremamente delicado em alguns animaes, especialmente naquelles que se conservam no estado natural. Nessa zona virgem ouvira-se um rumor desconhecido que vinha do lado do mar. Asthon e Tonin ficavam sósinhos junto ao lago sem comprehenderem a causa dessa subita deserçao.

Tonin mostrou ao amigo dous grandes lagartos e disse:

— *Es aquelli gralannies ch'an fa paou ei jacos.* (Foram aquelles lagartos que metteram medo aos papagaios.)

Tonin entendeu que era sua obrigação fazer ouvir a lingua provençal nesse deserto pela primeira vez; um gesto expressivo traduzio a phrase ao joven inglez.

— Oh! não, disse Asthon; elles estão acostumados a ver lagartos, e o que elles ouviram foi cousa desconhecida.

— Se forem os taes devastadores, disse Tonin engatilhando a carabina, eu saberei recebe-los. Tenho contas a ajustar com esses ladrões. Um excellente homem de Toulon, Mr. Manenty, que tomou conta de mim quando eu era criança, tinha um *poste de caça* na Vallete; uma manhãa vae lá para caçar tordos, e acha tudo roubado. Os devastadores tinham ido lá durante a noute e....

— Escuta, disse Asthon, escuta: não é caso de devastadores. Ouço um tropel de cavallaria que fez um barulho infernal ahi no valle.

— Sim, disse Tonin; se os devastadores pilhassem cavallos não os montariam, iriam vende los... Vamos ver o que é que Deus nos envia.

No mesmo instante, despontaram na estreita embocadura do valle, seis cavalleiros envoltos em um turbilhão de aréa. Tonin e Asthon armaram as carabinas, e prepararam-se para o que pudesse acontecer.

Os cavallos pararam, a aréa pousou no chão, e viu-se quatro homens com duas mulheres que pareciam sahir de dentro da terra. Asthon e Tonin reconheceram Albertus, Christiano e as suas duas orphãas.

Vinham escoltados por dous marinheiros inglezes, armados de pistolas e carabinas. Maria e Antonieta, tinham perdido os chapéus de palha nessa desabrida carreira, e os lindos cabellos de ambas cahiam em tranças louras e castanhas sobre os vestidos em desalinho.

Os quatro amigos apertaram-se mutuamente as mãos, sem proferirem uma palavra.

Maria disse a irmãa:

— Fica com elles aqui, e dirigindo-se a Tonin acrescentou: conceda-me alguns momentos, Sr. Trafalgar, procederá como quizer depois de me ouvir.

Os dous marinheiros estavam um pouco afastados como sentinellas, e não podiam ouvir o que se ia dizer.

Nas cidades, reproduzem-se a toda a hora do dia essas scenas de explicações, mas, restrictas em um limitado espaço, ellas não teem o caracter de solemnidade que dava a esta, a immensidade de uma solidão onde o homem fallava á mulher pela primeira vez.

Descendente de grandes familiares militares, Maria apresentava-se com ar altivo e resoluto, porém adoçado pela graça propria das filhas das colonias: seu olhar era ao mesmo tempo imponente e meigo, e tanto a sua temeraria empreza como a desordem dos seus vestidos, eram prova de que uma coragem viril a impellira a tomar essa energica resolução.

Foi directamente ao fim que a levava ali. No deserto não ha tempo a perder.

— Então, o senhor abandonou-nos, a mim e a minha irmãa, depois de ter-nos adoptado como suas pupilas; deixou-nos sem protecção, em uma terra onde uma moça desamparada está sujeita aos insultos do primeiro aventureiro que appareça? Nós esperamos outra cousa do caracter dos homens da sua nação.

Rolavam lagrimas pelas bronzeadas faces do official de marinha.

— Estas lagrimas, disse elle com voz alterada pela emoção, são lagrimas de um homem que não sabe chorar; é o mais que posso dar-lhe em resposta.

— Fazem-lhe honra essas lagrimas, disse a moça, porém isso não é sufficiente para mim.

— Não me é possivel fazer mais, retorquiu Tonin. Eu não comprehendi a extensão toda do erro que commetti abandonando-as; mas desculpem-me, se não me separasse assim bruscamente, perder-me-hiam para sempre; a loucura ou a morte roubariam o seu protector.

— Pois é tão fraco assim, sob essa apparencia força? proseguiu Maria. Não sabe lutar e vencer-se? De que serve então ser homem? Nós, que somos duas meninas, temos soffrido tudo quanto o inferno inventou de mais cruel, e estamos vivas, e nunca nos faltou a fé e esperança em Deus! E o senhor, ao primeiro impeto de um ciume louco, foge como um cobarde, sem olhar para atraz, deixando trez mulheres entregues ao pranto e ao desespero!

— Tres! diz a senhora? exclamou Tonin, e qual é a terceira?

— E' a mais infeliz das tres: sacrifica-se pelo dever, pela honra, pelo amor fraternal, tem a coragem de occultar aos outros as suas lagrimas afim de não perder o merito da sua nobre dedicação.

— Pobre menina! disse Tonin cobrindo os olhos com a mão.

— E então! proseguiu Maria, o senhor não toma uma deliberação digna de um homem? Quer viver nestas florestas como um selvagem? O que ha de ser de mim?

Essas palavras, tão odiosas na bocca de um feliz egoista, são tocantes ao ultimo ponto, quando proferidas por um ente fraco e desgraçado, que reclama o seu direito a vida e a protecção do forte.

Tonin olhou para o horisonte do lado do mar, deu dous passos, mas parou de repente.

— Oh! bem vê que eu contive o pranto até agora, proseguiu a moça; sentia-me orgulhosa por não chorar diante de um homem que chora, mas por fim o coração transborda. Se não o commove a sorte destas duas orphãas que arrostaram todos os perigos para virem reclamar o seu protector no fundo desta natureza selvagem, se hesita em acompanhar-nos, renega a sua patria, a sua religião e o seu Deus. Quando começa um mundo, ha sempre um amaldiçoado; será o senhor Caim, desta creação: dá a morte ás suas duas irmãas!

As lagrimas, os soluços, os gestos, o olhar da infeliz menina, arrancaram a Tonin este grito inesperado:

— Partamos!

Maria pegou na mão do seu protector, e beijou-a banhando-a de lagrimas.

Os outros moços, e a irmãa de Maria, que de longe observavam esta scena, adivinharam o feliz desfecho, e applaudiram com palmas. Tonin chegou-se aos seus amigos, estendeu-lhe as mãos, e vio correr muita lagrima de alegria á roda de si.

Erguen-se uma voz dizendo:

— Os dous marinheiros voltarão a pé.

— De onde sahiram estes dous marinheiros? perguntou Tonin a Christiano.

— Pois não adevinhas? respondeu o Dinamarquez.

— Não, além de tudo estou muito commovido, não estou para adivinhações.

— Pois, meu caro Trafalgar, quando estas duas mininas que são corajosas como verdadeiras filhas dos colonias, tiveram noticia da tua fuga, juraram que te fariam voltar, e quizeram logo partir a cavallo. Então, Albertus, e eu offerecem-nos para acompanha-las, e o capitão Parker quiz dar-nos por escolta os dous mais intrepidos marinheiros do *Orion*.

Tonin fez um gesto de despeito, e depois de um momento de silencio, disse:

— Mas que figura vou eu lá fazer?

— Está tudo prevenido, disse Christiano; tenho outra casa quasi mobiliada, e prompta para receber-te a ti e as tuas pupillas.

— Pois sim, irei para a tua casa, disse Tonin.

E os nossos amigos, acompanhando as duas moças, tomaram o camiho de Port-Jackson.

XIII

UM FIDALGO.

A segunda casa que Christiano recebera em herança era situada defronte de outra, tambem a beira mar; já estivera alugada, e parecia muito habitavel. Ahi elle installou as orphãs dando-lhes para criadas duas mulheres de côr. Tonin quiz fazer a sua residencia no belvedere. Gozava-se ahi uma admiravel perspectiva: do alto da sacada o olhar alcançava a cidade, o porto, e a barra.

Era tal a alegria das duas mininas, que Tonin não tinha animo de se mostrar triste diante dellas; apresentava semblante risonho, e ellas tocaram o cumulo da felicida de quando o ouviram dizer a Christiano:

— E's rico como um herdeiro, manda mobiliar por minha conta dous aposentos para as minhas filhas: dentro de tres dias quero casa-las com Albertus e Asthon, dando-lhes um bom dote.

Maria e Antonieta saltaram ao pescoço de Tonin que se deixou abraçar sem retribuir taes caricias.

— Meu amigo, esclamou o Dinamarquez commovido até o pranto, hoje és maior e mais sublime do que foste em Trafalgar.

— *Mi fan vira comme uno baouduffe!* (1) disse Tonin.

— Pensas já em deixar nos?

— Não Christiano, mas depois que eu casar estas duas meninas, irei estabelecer-me junto ao lago dos Cisnes-Pretos; fundarei ahi uma aldéa para os colonos Francezes, uma aldéa de choupanas. Asthon inventou um commercio com que ha de fazer fortuna; elle me fornecerá toda a madeira necessaria para as construcções, e viveremos juntos, porque Asthon tomou Albertus para socio, com a condição de que Albertus não fará cousa alguma e trabalhará unicamente na sua opera *Andracastor*.

— E' um bello lugar, disse Maria, viu-o á pressa, mas....

— Oh! disse Tonin interrompendo-a, só o que falta ali é uma aldéa; dar lhe-hei o nome de Lamalgue, é um nome toulonez. Verá, Maria, como nos divertiremos. Ha papagaios brancos, cisnes pretos, kangurús, mais engraçados que macacos, e que fazem uma musica que ha de agradar muito a Albertus.

— Quem me dera já lá estar! disse Maria batendo palmas.

Ouvio-se um rumor no vestibulo, e elles interromperam a conversa.

— Deve ser Henrique, disse Tonin.

— Não, respondeu Christiano, passei agora por lá e vi-o; trabalhava nas suas terras com todo o ardor de um cultivador americano. Aquelle foi resuscitado pelo calor do sol!

Depois do rumor de passos, ouvio-se uma voz forte que proferia o nome de Christiano.

O dinamarquez desceu e voltou d'ahi a pouco com o semblante mudado.

— O diabo fez mais alguma das suas? perguntou Tonin.

— E' uma pessoa que quer fallar-te, disse Christiano.

— Pois que suba, essa pessoa, replicou Tonin; *jugni chles encaro um malago* apesto que é ainda algum máo espirito. (3)

— Parece que quer fallar-te em particular. torne Christiano.

— Mas emfim, essa pessoa não disse o seu nome? perguntou Tonin com impaciencia.

— E' o capitão Simão Parker, balbuciou timidamente o joven dinamarquez.

— *Toumbo ben!* Chegou muito a proposito! disse Tonin fazendo estalar o index da mão direita sobre o dedo do meio.

Desceu a passos precipitados, para reparar a demora que poderia ser attribuida a hesitação, e achou o capitão em pé na soleira da porta.

O official vinha em grande uniforme; comprimentou Tonin, que se esqueceu de retribuir-lhe o comprimento, e disse-lhe com extrema delicadeza:

— Desejo ter a honra de fallar-lhe sem testemunhas. Quer dar um pequeno passeio comigo pela beira do mar?

— Capitão, disse Tonin, aceito de antemão tudo quanto queira propor-me.

— Ainda que seja um convite para assistir ao meu casamento? disse o capitão sorrindo.

Tonin encarou fixamente o official inglez, e disse:

— Capitão, fez-me lembrar agora um official superior da marinha franceza que nos abandonou nas aguas de Cadix para ir casar. O almirantado processou-o, mas foi absolvido. Ao senhor, eu o julgo, mas não o absolvo. *Agante!* (leva mais esta.)

— Desculpo-o, Sr. Tonin, disse o capitão com toda a calma; o que falla no senhor não é a justiça é a colera, e essa é muito natural. Ama miss Lyza, considera-me o inimigo que destróe a sua felicidade, e quer um duello.

— Tudo quanto diz é verdade, capitão. Póde mandar prender-me como francez, e enviar-me para os pontões, bem o sei. Mas isso seria uma acção infame, que o deshonraria, e o senhor não a praticará.

— Oh! não, disse o capitão com voz firme.

— No seu paiz, onde a honra é sempre uma cousa sagrada, apezar de Pitt e de Cobourg, dir-se-hia que o senhor mandou prender um official da marinha franceza para roubar-lhe a noiva, e o seu nome ficaria manchado no estado maior da sua marinha...

(2) Expressão provençal muito usada. *Fazem me andar á roda como um pião.*

(3) O *malago* representa um importante papel nas suprestições da Provença.

— Mas interrompeu o capitão rindo, o senhor inflamma-se violentamente só por suppor o impossivel! Está em uma terra ingleza, mas hospitaleira, e tão livre como se estivesse em Brest ou em Rochefort.

— Sou de Toulon!

— Bem se vê.

— Entao, proseguiu Tonin enfurecido, posso bater-me com o senhor sem temor dos pontões?

— Póde.

— Ah! exclamou Tonin.

— Mas não hade bater-se! replicou o capitão com ar resoluto.

— Não hei de bater-me? Então o senhor não conhece Tonin de Toulon! Bati-me um dia por causa de uma avelãa, e hoje que o senhor quer matar-me com o seu casamento, eu não heide bater-me!

— Mas, homem dos diabos, disse o capitão interrompendo-o, se falla incessantemente não fazemos nada, e nunca chegará a conhecer as minhas intenções.

— Oh! já conheço de mais as suas intenções...

— Bom, começa outra vez!

— Espere, capitão, vou buscar as carabinas de dous canos de Christiano; vamos alli para aquelle cabo que parece o Sicié de Tonlon. Atiramos ao ar uma piastra: *cruz ou cunho*. Se não me engano, previno-o de que o senhor morre solteiro.

O capitao cruzou os braços, e poz-se a balançar a perna direita sobre a ponta do pé.

— Pois sim, disse o capitão, consinto em tudo: havemos do bater-nos á carabina, alli, no cabo Sicié... Ah! deixe-me fallar... Sim, farei tudo quanto quizer, mas com uma condição...

— Qual é?

— E' que não me interromperá mais, e responderá ás minhas perguntas.

— E depois batemo-nos? disse Tonin.

— Sim, se entender que é conveniente.

— Vou buscar as carabinas dizendo que é para irmos á casa....

— Não, espere, replicou o capitão, seria imprudencia: ninguem acreditaria que iamos caçar, pensariam que era duello, e punhamos todo o mundo em alarma...

— Entretanto precisamos de armas para nos batermos, disse Tonin interrompendo-o.

— Sim, se precisarmos de armas, iremos busca-las no meu arsenal de Orion.

— Muito bem, capitão, deixe-me abotoar a casaca.

— Ora responda-me com franqueza.

— Sou de Toulon.

— Sempre interrompendo-me: este homem é muito nervoso.

— E' verdade, capitão, sou muito nervoso.

— Escute, meu bravo Tonin... ha muito tempo que ama miss Liza?

— Sempre a amei, capitão.

— E ella ama-o?

— Boa pergunta! nos iamos casar se o senhor não viesse como o brilho das suas dragonas offuscar aquella calhandra de Henrique.

— Sabe que eu casava amanhãa com miss Liza?

— Case amanhãa ou depois, que me importa; visto que casa, a data não quer dizer nada.

— Pois bem meu bravo Tonin, quero sustentar a minha reputação de cavalleiro; renuncio a mão de miss Liza, case o senhor com ella.

Tonin arregalou os olhos desmedidamente, e pozse a rir e a chorar ao mesmo tempo, e balbuciou palavras que não podiam formar uma phrase.

— Agora póde apertar-me a mão, não? perguntou o capitão.

— Oh! estreitemos as mãos, os corações, as almas disse Tonin....... Mas porque não começou logo pelo fim, bom capitão Parker.

— Se o senhor é um tufão! disse o official rindo, a culpa foi sua; interrompia-me a cada instante, e eu achava um certo prazer em demorar a surpreza; divertia-me a sua colera, porque eu sabia que com uma palavra a applacava.

— E miss Liza já sabe....

— Está tudo arranjado por lá, disse o capitão. Comprehende que a sua brusca retirada produzio grande sensação no hotel. A menina adoeceu com febre. Interroguei o irmão; elle balbuciou explicações tão confusas que eu comprehendi tudo. E demais, desde aquelle dia, á mesa, eu comecei a suspeitar.

— E como vae miss Liza agora?

— A sua rapida convalescença foi mais uma prova do prazer que lhe causou a noticia que de minha parte o irmão lhe transmittio.

— Capitão, disse Tonin; agora pertenço-lhe, disponha de mim tanto na vida como na morte.

— Ainda não está tudo concluido entre nós, proseguio o capitão; recebi esta manhãa a minha nomeação de governador de Sidney e das colonias dependentes, até Paramatta. Esse cargo põe-me nas mãos todos os poderes. Autoriso-o pois a tomar o nome de Sidney com o titulo nobiliario. Desposará a madama Antonia de Sidney e eu assignarei o contrata. Bem vê que o seu appellido de Trafalgar não seria bem aceito nesta colonia. Além de que só serveria para entreter odios e dolorosas recordações.

Ah! disse Tonin batendo na testa; se meu pae que era *pescador*, como S. Pedro, e a quem chamavam *capitani mounto-adaou*; se o meu pobre pae, Deus lhe falle n'alma, podesse prever que seu filho Tonin se chamaria algum dia M. Antonio de Sidney, como qualquer fidalgo de Aix, passearia pelo caes, diante da casa da camara, com o seu caximbo na bocca, e orgulhoso como Artaban!

(*Continuarse-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Na *Estrella do Norte* lê-se o seguinte:

A CADEIRA DE S. PEDRO EM ROMA.

Cada pastor celebrava antigamente a festa da sua ordenação, cujo dia se fazia notavel pelos regosijos publicos e pela pompa das ceremonias religiosas; e desse antigo costume vem o consagrar-se uma época do anno á trasladação para Roma da séde augusta, centro glorioso da verdade e da unidade.

Ninguem ignora que S. Pedro estabeleceu primeiramente a sua séde em Anthiochia, nessa assembléa de discipulos fieis que foram os primeiros que mereceram o nome de christãos. Mas esta conquista não era sufficiente para o ardente zelo do apostolo; vencedor do demonio no Oriente, elle quiz ir a Roma para o atacar *sobre* o seu throno: e a qual outro, senão ao principe dos apostolos, pertencia de direito o privilegio de plantar a fé nesta soberba capital, que parecia não se ter tornado a patria do paganismo e da superstição, senão para vir a ser ao depois o foco da religião e da virtude? Assim, a cadeira de Pedro devia passar e passou realmente de Antiochia, seu primeiro assento, para Roma, sua immutavel e eterna séde.

Os sabios não são concordes ácerca da época desta trasladação; uns referem-na ao anno 42, outros ao anno 66, e o maior numero ao anno 48 da era vulgar. Seja porém qual fôr a época certa da traslação, não se póde levantar a sua realidade especie a guma de duvida, pois que este facto incontestavel é demonstrado, assim pela autoridade da historia, como pelo testemunho unanime de toda a tradição. Com razão pois o papa Paulo IV, vendo que se celebrava esta em muitas igrejas especialmente com o titulo de cadeira de S. Pedro em Antiochia, ordenou por meio de uma bulla expressa, em 1558, que se honrasse de um modo ainda mais particular a séde pontifical, transportada pela autoridade do chefe dos apostolos para a cidade de Roma decorada pelos gentios, bem como pelos christãos, com o nome prophetico de Cidade Eterna.

O objecto desta festa, mais necessaria do que nunca nestes dias de impiedade, de insubordinação, ou de indifferença, é recordar-nos, 1.º a firmeza incontrastavel deste edificio fundado sobre a pedra, e *contra o qual as portas do inferno jámais prevalecerão*; 2.º a obrigação em que estamos de receber com respeito todas as decisões emanadas desta fonte da verdade, e de temer os raios em que todos os seculos teem esmagado o erro e os seus partidarios, segundo a bella expressão de Santo Ireneo, que com a autoridade desta egreja, estabelecida pelos gloriosos Apostolos Pedro e Paulo pretende confundir todos aquelles a quem a vangloria e cegueira induzem a procurar fóra do seu seio riquezas de illusão e de engano; 3.º a necessidade de nos conservarmos inseparavelmente unidos a esta casta e unica esposa do Salvador, a qual sómente nos póde conduzir a essas nupcias eternas que o celeste esposo ha de um dia celebrar com os seus escolhidos na gloria, segundo este oraculo de S. Cypriano; « Não tem a Deus por Pae aquelle que não tem a egreja por mãe; » e tambem: « Aquelle que não vive na unidade da egreja é um estrangeiro, um profano, um inimigo; » 4.º a submissão plena e perfeita com que devemos observar todos os mandamentos e preceitos desta augusta Senhora, que Deus revestiu do seu poder para nos guiar por entre os escolhos da vida presente, e á qual nos ordena que escutemos com summa docilidade por meio desta terrivel sentença: *Se alguem não escutar a egreja, tratae-o como um pagão e um publicano.* Assim achará o verdadeiro christão na solemnidade deste dia não só a consolação de sua fé, como o sustentaculo da sua crença; não só o amor da unidade como o principio da submissão.

Hoje todas as potencias do inferno parecem desencadeadas contra a egreja romana; os impios a blasfemam, os hereges a desprezam, os máus christãos a ultrajam, os seus proprios filhos despedaçam á porfia o seu seio maternal. Consolemos as suas dôres com a nossa dedicação e com o nosso amor; abracemos cada vez mais a sua doutrina e a sua moral; e comportemo-nos de modo que nada seja capaz de nos arrancar ao seu imperio. Regosijemo-nos em repetir com o grande Bossuet esta energica protestação: « Santa egreja romana, mãe de todas as egrejas e de todos os fieis, egreja escolhida por Deus para reunir os seus filhos na mesma fé e na mesma caridade, nós permaneceremos sempre na tua unidade de todo o nosso coração. Se eu te esquecer, ó egreja romana, esqueça-me de mim mesmo. Seque a minha lingua e fique immovel, se tú não fores sempre a primeira na minha lembrança, se eu te não collocar sempre no começo de todos os meus canticos de regosijo. »

Transcrevemos o seguinte:

AS IMPERATRIZES DO BRASIL.

I

D. Leopoldina.

Em um excellente livro ultimamente publicado em França por mademoiselle A. Celliez deparamos com os esboços biographicos das tres princezas que se teem sentado no solio brasileiro, e, reputando este assumpto de geral interesse, julgamos aprazer ás nossas amaveis leitoras com uma rapida apreciação do mencionado trabalho.

Ao inverso da mór parte dos estrangeiros, que só vêm a nossa terra através do prisma da paixão e do maravilhoso, buscou a illustrada autora suas noticias na fonte das mais puras tradições, sendo rarissimos os topicos em que menos exacta pareceu-nos.

Na imperatriz a Sra. D Leopoldina reconhece mademoiselle Celliez espirito elevado, esmerada educação e alma verdadeiramente bemfazeja. Sem dissimular os desgostos domesticos que aguardavam-a em sua nova patria, passa por elles com femenina delicadeza, cobrindo com o véu do pudor scenas quiçá escandalosas.

Confirmados pelo dizer de velhos cortezãos, são os promenores que fornece-nos da intima existencia da familia real em cujo gremio vivia a Sra. D. Leopoldina como uma flor exotica transplantada para malefico clima, servindo-lhe de unico balsamo para as feridas do coração a paternal solicitude que lhe consagrava o velho rei.

Discordamos da illustre escriptora na parte em que attribue á princeza real grande ingerencia nos acontecimentos politicos de 1822. Se sobrava-lhe illustração e prudencia para guiar seu esposo na escabrosa vereda que trilhava, carecia da confiança que perfuma com o seu fragor as relações de familia.

Por demais demasiada pareceu-nos a entrevista da princeza real com José Bonifacio na fazenda Santa Cruz.

Cremos que o benemerito Brasileiro não guardou para tão tarde a resolução de collocar-se á frente do movimento emancipador do seu paiz.

Verdade é que entre a primeira imperatriz e o primeiro ministro, manteve-se assidua correspondencia não interrompida, nem nas horas asiagas do exilio de Bordéos.

Asseverou-nos pessoa fidedigna que o sacco de velludo contendo essa correspondencia, cuja desapparição tanto lamenta mademoiselle Celliez, ainda existe, deixando-nos entrever a possibilidade de ser elle um dia para a nossa historia o que foi o livro negro de Philippe II para a da Hespanha.

Corroborada pelo testemunho contemporaneo é a asserção da destincta escriptora relativamente á repugnancia que manifestava a imperatriz ao consorcio de D. Miguel com a princeza D. Maria da Gloria.

Esposa desdenhada, procurava a Sra. D. Leopoldina no trato das sciencias e letras, que com mestria cultivada, o olvido da existencia; e, semelhante á deusa das ficções gregas, semeava beneficios por todo a parte para onde seus passos dirigia. Era o idolo dos brasileiros, e até certo ponto razão tem mademoiselle Celliez de dizer que servia ella do anjo da guarda á joven monarchia, que, sem os olores das suas virtudes, mais cedo ver-se-hia exposta ao vendaval revolucionario.

Não devemos, porém, deixar sem protesto um erro inadvertidamente entresachado no bello livro que analisamos.

Nunca houve no Brasil quem se lembrasse de offerecer a corôa imperial a Sra. D. Leopoldina em prejuizo de seu esposo; assim, pois, nunca teve ella occasião de proferir a bella resposta que lhe suppõe sua biographia.

Saciada de amargores e contrariedades, exhalou a imperatriz o ultimo suspiro (1) no dia 11 de dezembro de 1826, levando ao tumulo as saudades da nação inteira.

Perante tão funereo acontecimento emmudeceram as paixões politicas, e os mais ardentes corypheus da opposição fizeram gala de seu imperialismo, ordenando que á custa dos cofres publicos fossem pagas suas dividas (2), em favor da pobreza contrahidas.

II

D. Amelia

A segunda imperatriz a Sra. D. Amelia, filha do cavalheiresco vice-rei da Italia, fez despir o crepe de que se cobria a côrte do Rio de Janeiro.

Enthusiasta pela gloria do pae, mostrou-se D. Pedro sobremodo rendido á peregrina formosura da filha, com esmero afastando as nuvens que podessem toldar o firmamento da felicidade domestica.

Refere mademoiselle Celliez um facto summamente caracteristico das grandes prendas que exornam a alma da virtuosa neta da imperatriz Josephina; queremos fallar da recusa das pompas e folguedos pelo imperial esposo ordenadas em Munich em festejo do seu consorcio pedindo ella que fosse a somma para esse fim destinada, applicada ao dote de honestas e desvalidas donzellas.

E' por certo admiravel que na aurora da vida (3) proferisse uma princeza alheias venturas aos seus proprios prazeres.

Buscava D. Pedro por todos os modos fazer esquecer seu triste passado; assim, pois, dando expansão ao esperito cavalheiresco que o animava, instituiu uma nova ordem militar, assignando-lhe as côres da sua dama (4), e, circumdando-a dos mais respeitaveis caracteres, parecia empenhado em conjurar a borrasca que nas nuvens se formava.

Compenetrada da sua nobre missão, nada omittiu a Sra. D. Amelia para grangear o amor dos Brasileiros, que reveis não se mostraram a tão louvavel empenho; tão violento porém fôra o impulso impresso na locomotiva da revolução, que só a mão de Deus poderia detê-la no plano inclinado em que ia se despenhando. De indeclinavel necessidade tornou-se a abdicação de D. Pedro I; e por certo que mal conhecia a imperatriz a fatal disposição dos espiritos quando aconselhava a seu esposo que procurasse açamar o leão popular mostrando-se no campo de San'Anna.

Descendo do fastigio da realeza, asylou-se a Sra D. Amelia no santuario da familia, e corajosamente resignou-se ao seu novo estado.

O duque de Bragança a seu lado, ou de longe por elle velando, durante as duas provações, por que teve de atravessar até a hora em que sobre o pedestal da Costa erigiu o throno constitucional da Sra. D. Maria II.

Verdadeira odyssêa de dôres, tem sido a vida da Sra. D. Amelia, e nas chammas do infortunio parece temperada a sua grande alma.

Viuva aos vinte e dous annos, aceitou resolutamente o papel que lhe destinava o Senhor; seus dias foram desde então votados á educação de sua unica e idolatrada filha e a ser na terra a providencia dos infelizes.

Tocantes são as palavras com que mademoiselle Celliez nos descreve a placida existencia da duqueza de Bragança ex-imperatriz do Brasil, presa as margens do Tejo pela lembrança de seu marido e pela sincera dedicação do leal povo portuguez.

Vendo-a tão feliz em seu modesto retiro, dir-se-hia que a desgraça estava satisfeita com o tributo que já lhe houvera pago; assim, porém, não devêra acontecer: em nefasto dia desceu o anjo da morte sobre a estancia da virtude e arrebatou-lhe, para augmentar o côro das celestes virgens, a meiga e formosa princeza para quem tão prospero futuro sorria-se.

Como o nauta perdido nas solidões do oceano, como o corpo a que faltasse a alma, como um templo sem altares, como um jardim sem flores, erra a imperatriz pelas desertas salas do seu palacio, vaga pelas solitarias camaras, de continuo evocando as reminiscencias daquella em quem amoravelmente se revia.

Ao contemplar as portas e janellas do seu palacio, constantemente fechadas, crer-se-hia que a Sra. D. Amelia, não pertence mais ao numero dos vivos, e o piedoso viajante seria tentado a ir depositar sobre seu tumulo uma corôa de goivos e saudades, se a viuva e o orphão, o invalido, não attestassem a sua experiencia no mundo pelos abundantes donativos que de suas caridosas mãos recebem.

III

D. Thereza

Poucas linhas destina mademoiselle Celliez á terceira imperatriz do Brasil, a Sra. D. Thereza Christina Maria de Bourbon; exprimem porém ellas o sentimento da mais subida veneração que geralmente inspiram as raras qualidades da excellente princeza que em propicia hora concedeu o Eterno á terra da Santa Cruz.

Continuadora das gloriosas tradições legadas por suas antecessoras os paços de S. Christovão, acolhe com benigno semblante todos os os subditos do seu imperial consorte, sem destinção de partido, de condição, nem mesmo de côr.

Ninguem é mais proprio do que ella para fazer amar a monarchia n'um paiz tão eminentemente democratico como o nosso; assim tambem todos a estimam, todos a veneram, e por todas as boccas é o seu nome com respeito proferido.

Selladas com o cunho da maior exactidão são as noticias que dá mademoiselle Celliez de toda a familia imperial do Brasil.

Não transpõem seus elogios os raios da verdade, dest'arte demonstrando que é possivel fazer-se um interessante livro, agradar instruindo aos leitores sem immolar a veracidade dos factos nas aras da ficção.

Receba a digna representante do talento das Sévignés e das Sands a expressão do nosso reconhecimento pela maneira por que apresentou o nosso paiz aos olhos da culta Europa, e capacite-se que em safaro terreno não semeou os germens de tão bella acção.

(1) Aos 29 annos de edade.
(2) No valor de oitenta contos de réis.
(3) Aos desesete annos.
(4) A ordem da Rosa, cujas cores são a rosea e a branca.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO